

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6431

Essa é a Verdade...

J. E. DE MACEDO SOARES



uizo falso e injusto.

Devemos partir da seguinte consideração: — o ministro do Tesouro do governo norte-americano foi convidado e veio ao Brasil nos meados do ano da graça de 1947, especialmente para examinar "in-loco" a nossa situação, "pois o presidente Truman e o próprio Snyder, também grande amigo do nosso país, desejavam prestar a colaboração possível para a nossa restauração econômica e financeira". Essas palavras entre-aspas são transcritas do histórico oficial da breve estada do sr. John Snyder no Brasil.

Assim, as conversas entre os tesoureiros das duas grandes Repúblicas continentais não foram improvisadas nem improvisadas. O sr. John Snyder veio para isso, visto que o seu país, amigo e aliado, tinha e tem intensas relações de política, de segurança militar, de negócios financeiros e econômicos com o nosso país. Por isso, o sr. Correia e Castro, diante do pouco tempo de que dispunha Snyder, para desempenhar-se de sua tarefa, logo resolveu, sempre de acordo com o colega norte-americano, fornecer-lhe um "private document" que servisse de esboço para as conversações que teriam lugar.

Observe o leitor que se tratava de entendimentos ou negociações entre amigos, aliados e parceiros. Quando o sr. Snyder veio, o seu presidente e o seu país já sabiam do que se cuidaria entre o nosso e o governo dos Estados Unidos. Cuidar-se-ia de assentar "possível colaboração para nossa restauração financeira e econômica" — como rezava a agenda oficial da viagem de Snyder ao Brasil. A carta do sr. Correia e Castro foi escrita em consequência. Diverso seria o seu estilo se se tratasse do Aga-Khan ou de qualquer outro potentado do dinheiro que não estivesse na órbita das nossas relações internacionais. Neste caso, o mais certo é que não se lhe escreveria carta nenhuma, pois o mais elementar bom senso diz que o dinheiro, entre os povos como entre os indivíduos, é a chave dos mais íntimos e delicados interesses comuns.

Vencidas essas preliminares, vejamos a própria substância da carta. Que dizia Castro a Snyder? Dizia, em primeiro lugar, que a nossa participação na guerra ao lado das grandes democracias anglo-saxônicas; nos tinha forçado a exorbitantes despesas e a medidas ruinosas, inclusive emissões de papel moeda, no montante de 14 milhões de contos, para sustentar o dólar e a libra no mercado de câmbio; dizia que nos tinha pesado o donativo à "UNRRA" de um bilhão de dólares; que desses distúrbios resultara um desequilíbrio na vida econômica e comercial do país e uma crise financeira do Tesouro, expressa no déficit orçamentário (1946) de dois bilhões e seiscentos milhões de contos. Por outro lado, acrescentava Castro, o recado de Truman a Dutra, trazido por Snyder, alertava o nosso governo para urgentes e inadiáveis preparativos militares, porquanto a guerra parecia iminente no conceito do bem informado governo de Washington.

Nada, pois, mais lógico, natural e legítimo que as arguições até um pouco impacientes do ex-ministro da Fazenda, arrolando os nossos direitos e necessidades para considerações dos amigos e aliados norte-americanos. No fundo e na substância, a carta do sr. Correia e Castro não tem nada que se lhe diga. O estilo, talvez, porque o provérbio citado nem traduzia bem o caso, nem seria aplicável por inoportuno. Desde que defendamos um direito com tanta força e clareza, não havia como reduzi-lo aos termos de favor.

Mas, em questão de estilo, estamos à espera do governante ou do legislador que atire a primeira pedra. Especialmente quanto aos mesquinhos detratores, atiradores nas tribunas da Câmara e do Senado, não vimos nenhum bem avisado na linguagem, quanto mais inteligente e culto, para honrar a eloquência parlamentar. Se quisermos pesar em balança de tamanha, cético as expressões de uns e outros, o sr. Correia e Castro poderia alegar os rigores até exagerados com que tratou do caso com Snyder — enquanto as larguras desreguladas de seus acusadores nada construíram no delicado assunto. Essa é a verdade.

Acordo entre Oriente e Ocidente, em Paris



duque de Gloucester (coronel da "Scot's Guards", ao ser iniciada a parada. — (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)



Presidente Truman

ACUSAÇÃO DOS ALIADOS AOS RUSSOS

Protejam a Greve
Para Manter o "Pe-
queno Bloqueio" de
Berlim

BERLIM, 14 (U.P.) — Os comandantes ocidentais de Berlim acusaram, esta noite, os russos de prolongarem deliberadamente a greve erro-

(Conclui na 8.ª página)

Cooperação dos Estados Unidos à América Latina

A INTERPRETAÇÃO DADA A UMA MEN-
SAGEM DO PRESIDENTE TRUMAN À
CONV. INTERNACIONAL ROTARIA

NOVA YORK, 14 (De Ramon Piedra, do International News Service) — A mensagem dirigida pelo presidente Truman aos delegados à Convenção Internacional Rotária, que está sendo realizada em Nova York, foi interpretada como um augúrio "positivo" de que vários países latino-americanos poderiam figurar em primeiro plano em qualquer programa do governo de Washington, para o desenvolvimento das regiões menos adiantadas do mundo.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE

Nessa mensagem, que foi lida a convenção pelo subsecretário da Marinha Dan Kimball, o presidente revelou, efetivamente, que o governo e os interesses privados deste país estão agindo de comum acordo, visando levar à efetividade seu "ousado" programa, tendente a melhorar as condições de vida, no mundo inteiro.

Após a leitura da mensagem presidencial, o sr. Kimball ofereceu minuciosa análise sobre o programa esboçado pelo presidente, por ocasião de sua posse, em Washington. A reação imediata às declarações de Dan Kimball foram variadas, embora, em geral, favoráveis.

Nos círculos oficiais observou-se que as estipulações de índole política e financeira que, no dizer do subsecretário da Marinha — deverão satisfazer os países acolhidos no pro-

grama, são semelhantes às condições fixadas nas negociações sobre o novo pacto comercial uruguaio-norte-americano, e no plano de ajuda ao Brasil, o qual está sendo estudado, como consequência direta da recente visita feita pelo general Eurico Gaspar Dutra, aos Estados Unidos.

Antes da leitura da mensagem presidencial, o secretário-geral da ONU, Trygve Lie, havia acentuado a necessidade de que a organização mundial deve trabalhar numa base internacional, a fim de conjurar uma terceira guerra mundial.

A mensagem do presidente Truman, evidentemente, foi muito geral, e o pensamento oficial de Washington foi realmente expresso pelo subsecretário da Marinha, Dan Kimball. Disse o presidente, (Conclui na 8.ª página)

PROGRIDE NAS SESSÕES SECRETAS A CONFERENCIA

VISHINSKY RECUA, FAZENDO CON-
CESSÕES — PERSPECTIVAS DE ENTEN-
DIMENTO PARCIAL SOBRE A ALEMA-
NHA E TOTAL SOBRE A AUSTRIA

PARIS, 14 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Fontes autorizadas revelaram esta noite que foi conseguido algum avanço nas tentativas dos ministros de Exterior das quatro grandes potências para a organização de um Conselho Germano-Allado que venha manter o contato entre o Oriente e o Ocidente.

LIVRE ACESSO A BERLIM

A União Soviética apresentou ao Conselho de Chanceleres uma contra-proposta ao plano ocidental para solucionar o problema de Berlim à base de garantias de livre acesso à cidade — hoje dividida em quatro setores — para as potências ocidentais. No tocante a esta última questão, os progressos foram mínimos.

Os ministros de Exterior realizaram hoje duas sessões secretas, com a intenção de encontrar um meio comum de sanar algumas divergências, antes que sejam levantadas as reuniões do Conselho, em fins da corrente semana. Os ministros realizaram essas reuniões em meio a rumores de que existem maiores perspectivas, agora, para um acordo sobre a Alemanha, e de um acordo parcial sobre a Alemanha.

Sabe-se ainda que Vishinsky indicou que estava disposto a considerar a conveniência de manter as duas moedas em Berlim — o marco oriental e o marco ocidental — desde que fosse fixado um tipo de câmbio satisfatório entre a divisa ocidental e a oriental, pois esta última vale apenas uma pequena fração da primeira.

VISHINSKY FAZ CON- CESSÕES

A respeito, soube-se que, na reunião secreta de domingo, o ministro do Exterior soviético Andrei Vishinsky deu a entender que estava disposto a abandonar a reclamação territorial da Iugoslávia sobre a Austria, e também que Vishinsky, fazendo outra concessão, indicou que está disposto a transigir quanto à exigência inicial soviética sobre reparações da Austria.

A reunião de hoje dos quatro grandes foi dividida em duas partes, quando Vishinsky apresentou sua contra-proposta sobre um acordo provisório a respeito de Berlim, e deixou em seguida a sala de sessões, durante duas horas e meia, para dar tempo a que seus colegas ocidentais estudassem a questão. Diz-se que Vishinsky saiu de automóvel pelo Bosque de Bolonha, dirigindo-se depois à Embaixada Soviética, de onde foi chamado para que comparecesse novamente à sessão, quando os representantes ocidentais anunciaram que estavam dispostos a continuar as deliberações.

Não Será Feriado Amanhã

Apesar da notícia corrente de que o dia de amanhã seria considerado feriado religioso, comunica o Ministério do Trabalho que nada foi decretado neste sentido, devendo portanto funcionar normalmente a indústria e o comércio.

A propósito, cabe somente à autoridade municipal, na forma do art. 11 da Lei Federal n.º 605, de 5-1-1949, estabelecer quais os dias santos de guarda. A Prefeitura do Distrito Federal, por outro lado, sancionou a lei municipal que estipulava a data de 29 de janeiro e a data de 29 de fevereiro como os dois únicos feriados religiosos na Capital da República.

Repu'sa ao Comunismo e Reintegração de Trieste no Território Italiano

OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES REPRESENTAM UMA
DERROTA PARA OS COMUNISTAS

TRIESTE, 14 (INS) — Os resultados finais das eleições nesta cidade demonstraram de modo certo que os residentes de Trieste repelem o comunismo e são partidários da reunião do porto com a Itália.

A DISTRIBUIÇÃO DOS MANDATOS POR PARTIDOS

Dos 20 assentos restantes, 13 foram parar em mãos dos comunistas, cinco aos partidários da independência de Trieste e dois a candidatos partidários da entrega de Trieste à Iugoslávia.

Os 106 973 votos conseguidos pelos partidos pró-italianos, de um total de 163.102 depositados são considerados como um fato sumamente significativo para Trieste que se

encontra no extremo da Cor-tina de Ferro.

É interpretando, também, como prova de que a maioria dos triestinos apoiam a posição americana de que o território deve ser devolvido à Itália e não à Iugoslávia, como a Rússia tentou conseguir na Conferência da Paz de 1946.

Os comunistas, embora derrotados na cifra total, reclamam para si uma vitória subs-

tancial ao conseguir o segundo lugar na votação do partido. Os Cristãos Democratas foram os que conquistaram a maior quantidade de votos, com 41 por cento da votação e 65.627 votos. Os comunistas obtiveram 35.540 votos.

Um aspecto interessante da campanha foi a divisão entre os comunistas partidários de Tito e os comunistas do Ocidente. (Conclui na 8.ª página)



PARIS — O embaixador norte-americano na França, sr. D. K. Bruce, faz a entrega do "Oscar", o maior prêmio cinematográfico dos Estados Unidos, ao produtor e principal ator da película francesa "Monsieur Vincent", que foi considerado o melhor filme em língua estrangeira do ano. Na foto, vêem-se o embaixador Bruce (à direita) cumprimentando o ator francês Pierre Fresnay, que personificou São Vicente de Paula, e ao centro, segurando o "Oscar", o sr. Sica, produtor do filme premiado. — (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

COELHO LEGISLATIVO

Pelos cronistas parlamentares do D. C.

Em dias da semana passada, agitada a Câmara pela tempestade demagógica em torno da carta do sr. Correia e Castro, foi aprovado em discussão única o projeto n. 310, de 49, que "reformula a lei orçamentária e abre ao Ministério da Educação o crédito suplementar de Cr\$ 13.500.000,00, para atender ao pagamento de pessoal das Universidades do Brasil, da Bahia e do Recife".

A INIMIGA DA PERFEIÇÃO

Esclarece a exposição de motivos do sr. ministro da Educação que as dotações destinadas a atender aos compromissos de "Pessoal" dessas universidades são classificadas na "Verba 3 - Serviços e encargos, rubrica 'Subvenções', embora a figura sob o título "Para Pessoal"; e assim, assim classificadas, "em harmonia com as leis que regularam a autonomia daquelas entidades".

A votação simultânea, o ano passado, da lei do orçamento e da lei do reajustamento do funcionalismo, não permitiu "que se ajustassem as duas medidas de modo a considerar satisfatoriamente o regime administrativo peculiar às Universidades". O que se depreende da exposição é que houve erro na elaboração do orçamento, ao se majorarem as dotações de "Pessoal", de acordo com o reajustamento de vencimentos e a reclassificação de cargos e funções de magistério: foi esquecida a autonomia das Universidades, e, assim, as dotações necessárias, em vez de terem sido acrescidas à "Verba 3 - Serviços e encargos", o foram à "Verba 1 - Pessoal Permanente" dos Quadros do Ministério.

Do engano resultaram dois defeitos para o orçamento da Educação: o excesso de dotação para esta última verba e a deficiência correspondente da "Verba 3", rubrica "Subvenções". Sugeriu, pois, o sr. Clemente Mariani que fossem feitas as necessárias correções no orçamento, para "evitar que o pagamento do pessoal das Universidades sofresse percalços, com o decorrer do exercício financeiro. Para tanto, bastaria que, mediante ato legislativo (o qual é nosso) fossem feitas as necessárias correções no Orçamento da Despesa deste Ministério". Na mesma ordem de idéias, acentua-se ainda, na exposição de motivos, que se trata, "é bem de ver, de mera correção do Orçamento, sem aumento de despesa, dado que será deduzida da "Verba 1 - Pessoal", a quantia de Cr\$ 13.500.000,00 e acrescida à parcela "Pessoal", das subvenções às Universidades, importância idêntica, de Cr\$ 13.500.000,00".

De acordo com essa exposição de motivos, o anteprojeto elaborado no Ministério adotava a fórmula seguinte: "Art. 1.º - O Orçamento da Despesa do Ministério da Educação... passa a vigorar com as seguintes alterações" (segue-se a nova indicação das verbas e dotações a retificar).

APROXIMAÇÕES SUCESSIVAS

Distribuído, na Comissão de Finanças, ao sr. Orlando Brasil, este emitiu parecer no sentido de que o expediente da retificação é inadequado e "simplista." A fórmula que conside-

ra legal é a da redução da verba do pessoal permanente dos quadros do Ministério "da quantia que a ela foi inadvertidamente acrescida e abrir um crédito suplementar, de igual montante, às dotações deficientes das respectivas Universidades".

Lembra o sr. Orlando Brasil que, na discriminação de verbas do Plano Salte, foi adotada a solução da errata: "Onde se lê Verba 1 - tanto, leia-se..." Solução mais simplista ainda, pelo que o relator concluiu apresentando o projeto que a Câmara, afinal, aprovou, determinando a redução da verba excessiva e a abertura do crédito suplementar para a insuficiente. Contra esta solução votou, porém, o sr. Café Filho, cujo voto em separado teve o apoio do sr. João Cleofas. Na opinião do sr. Café Filho, a dificuldade seria facilmente resolvida "com a simples suplementação das dotações de pessoal das indicadas Universidades". Não há a menor necessidade, observa o deputado pelo Rio Grande do Norte, de alterar a verba excessiva. Sendo excessiva, no fim do ano apresentar-se-á com saldo. "Acreditado, até, que será aconselhável deixá-la em paz exatamente para que não se dê a impressão de um estorbo de verbas, condenado pela Constituição".

ESTORNO DE VERBAS

O sr. Café Filho tinha razão. Seu ponto de vista é o melhor e sua solução, a mais acertada. Pouco importa que o motivo do erro tenha sido a simples afobação. O fato é que o Orçamento da Educação apresenta duas falhas: um excesso e uma deficiência, mas essas falhas, esses erros foram cometidos pelo Legislativo e estão incorporados à lei anua. E' claro que não podem ser retificados por errata do tipo "onde se lê... leia-se..." Mas, no fundo, a solução governamental não é diferente: apenas, em vez da fórmula da errata, republica essa parte do orçamento, isto é, o refaz, com a retificação. Reconhece a exposição de motivos que é preciso votar, para isso, uma lei, o que demonstra que o erro material está incorporado no orçamento de modo substancial. Só o Congresso o pode corrigir. Portanto, o sr. Orlando Brasil deu um passo no caminho da solução, ao sugerir que um dos erros fosse retificado pelo processo normal da autorização de crédito suplementar.

Todavia, reduziu a verba excessiva, o que não parece uma solução duplamente defeituosa: primeiro porque não vemos como alterar o orçamento, depois de aprovado e sancionado, senão pela forma que a Constituição expressamente autoriza; segundo, porque, qualquer que seja a fórmula adotada, quando se cancela uma despesa e se cria outra, de quantia correspondente, não há como fugir à classificação da província na categoria dos estornos de verba. Estorno de verba não é outra coisa senão destinar essa verba a finalidade diferente daquela para a qual tenha sido concedida. O Congresso errou, é certo. Mas o inconveniente do erro é deixar o pessoal das Universidades sem dotação suficiente. Concedido o crédito necessário, tudo estaria resolvido.



Sr. Euvaldo Lodi

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

APELO AO MINISTRO DA FAZENDA PARA SOCORRER
OS DEPOSITANTES DO BANCO FLUM. DA PRODUÇÃO

Requerimento do Sr. J. Erthal - Outros Assuntos Debatidos na Hora do Expediente - A Ordem do Dia - A Dívida Ativa Dos Pequenos Proprietários

A Assembleia aprovou, ontem, depois de demoradas manifestações de apoio de numerosos deputados, um requerimento de autoria do sr. José Luiz Erthal, solicitando os bons ofícios do novo ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, no sentido de ser posta em prática uma medida que se traduza na defesa dos interesses e economias dos depositantes do Banco Fluminense da Produção, que acaba de requerer concordata. O requerimento foi longamente debatido por vários oradores, entre eles os srs. Mario Fonseca, Domingos Guimarães, Reja Mahardes, Roberto Silveira e Teodoro Cavalcanti, que fez militosa exposição sob a ma-

teria, destacando a oportunidade da proposição.

OUTROS ASSUNTOS

Ainda na hora do expediente, foram os seguintes os deputados que ocuparam a tribuna e os assuntos de que trataram: o sr. Arlindo Rodrigues, que apelou para o governo no sentido de ser concretizado um auxílio à Escola Técnica de Comércio de Barra do Piraí, o sr. Mario Fonseca, para novamente apelar para a direção do SAPS para que se instale em Petropolis três restaurantes em Petropolis para atender a Lira Vilela, que discorreu sobre as necessidades do Posto de Puericultura de Rio Bonito.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram

aprovados os seguintes projetos N. 162, anulando as promulgações das deliberações da Câmara Municipal de Campos sob os números 34 e 35, de 21 de junho de 1948. Aprovado em 3.ª discussão. N. 39, autorizando o governo a promover a denúncia do convenio assinado pelo Estado e o Instituto da Presidência e Assistência aos Servidores do Estado em 30 de novembro de 1944 aprovado em 1.ª discussão. N. 82, aprovando o Termo do Acordo, celebrado em 5 de janeiro de 1949, entre o governo da União e o do Estado, para a execução dos trabalhos relativos à classificação e fiscalização dos produtos agrícolas e pecuários. Aprovado em 2.ª discussão.

Foram ainda, aprovados diversas indicações, tendo sido considerado projeto de deliberação um projeto do sr. Afonso Celso, considerando cancelada a dívida ativa dos pequenos proprietários fluminenses, relativamente ao ano de 1948.

Novas Instalações
Nas Oficinas do
Itamarati

Realizou-se ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia de inauguração das novas instalações das oficinas destinadas aos serviços internos daquela secretaria de Estado, com a presença do ministro interino das Relações Exteriores, embaixador C. Freitas-Villa e dos chefes de departamento, divisões e serviços do ministério.

As oficinas inauguradas foram as de carpintaria, estufador, bombeiro, pintor e pedreiro, e fazem parte de um plano de obras organizado pelo ministro Fernando Lobo, chefe do departamento de Administração daquele ministério, para o aparelhamento completo dos trabalhos para a guarda e conservação do Palácio.

Quem Não Anuncia
Se Esconde

SENADO

Suspensa a Sessão
Em Virtude do Falecimento do Deputado
Joaquim Libanio

Ao ter início, ontem, a sessão do Senado, o sr. Melo Viana, do P.S.D. mineiro, fez o necrológico do deputado federal de Minas, Joaquim Libanio Leite Ribeiro. Ao fim do discurso, requereu o levantamento da sessão em sinal de pesar pelo falecimento.

Em seguida, associando-se às palavras do representante mineiro, falou o sr. Hamilton Nogueira, em nome da U.D.N. Com o mesmo propósito foram à tribuna os srs. Euclides Vieira, P.S.P. paulista e Salgado Filho, P.T.B. gaúcho.

Submetido a votos, o requerimento do sr. Melo Viana foi aprovado, sendo encerrados os trabalhos.

BANQUETE
EM HOMENAGEM
AO SR. E. LODI

DIA 1 DE JULHO NO COPACABANA PALACE



Sr. Euvaldo Lodi

O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, será alvo de uma homenagem, às 20.30 horas de 1 de julho próximo, por parte de organizações industriais do país, amigos e admiradores.

Esta homenagem, que será um banquete, transcorrerá no Copacabana Palace Hotel.

As listas de adesões podem ser procuradas na portaria do Jockey Club, com o sr. Henrique; na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, com o sr. Henrique; na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, com o sr. Armando de Azevedo; na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, com o sr. Heitor Stockler; na Federação das Indústrias do Estado do Paraná, com o sr. Ciro Selbach; na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, com o sr. Alberto Prado Guimarães; na Associação dos Usineiros de Algodão do Estado de S. Paulo, com o sr. Armando de Azevedo; na Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, com o sr. Abelardo Lopes; na Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, com o sr. Augusto Viana; na Federação das Indústrias do Estado da Bahia, com o sr. Carlos Rodrigues; na Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, com o sr. Humberto Reis Costa; pelo Sindicato de Fiação e Tecelagem em Geral, do Estado de São Paulo.

COMISSÃO ORGANIZADORA
DO BANQUETE

A comissão ficou organizada pelos srs. Vicente de Paulo Galvez, Severino Pereira, Valdemar Mesquita, Artur Tavares de Moura e Otavio Moreira Pena, pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro; Morvan Dias de Figueiredo, pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Armando de Azevedo, pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; Newton da Silva Pereira, pela Federação e Centro das Indústrias do Estado de Minas Gerais; Heitor Stockler de Franca, pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná; Ciro Selbach, pelo Centro e Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul; Alberto Prado Guimarães, pela Associação dos Usineiros de Algodão do Estado de S. Paulo; Armando de Azevedo, pela Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco; Abelardo Lopes, pela Federação das Indústrias do Estado de Alagoas; Augusto Viana, pela Federação das Indústrias do Estado da Bahia; Carlos Rodrigues, pela Federação das Indústrias do Estado de Sergipe; Humberto Reis Costa, pelo Sindicato de Fiação e Tecelagem em Geral, do Estado de São Paulo.

Concorrência Publica
Para Construção de
Obras no Polígono
Das Secas

Levando em conta as dificuldades com que o Departamento Nacional Contra as Secas vem se debatendo, para a realização de obras especificadas no orçamento da União, o Congresso Nacional decreta:

"Art. 1.º - É instituído o regime de concorrência pública para a realização por empreitada, de obras a serem construídas na área compreendida no polígono das secas, cujo delimitamento seja superior a quinhentos mil cruzeiros.

"Art. 2.º - A construção das obras mencionadas no artigo anterior se fará sempre em obediência a estudos e projetos elaborados no Departamento Nacional de Obras Contra as Secas e aprovados pelo Poder Executivo.

"Art. 3.º - Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação."

CAMARA

Pesar Pela Morte do Dep. Joaquim Libanio

SUSPENSÃO A SESSÃO NUMA HOMENAGEM POSTUMA

A Câmara dos Deputados prestou, ontem, uma homenagem postuma ao deputado mineiro Joaquim Libanio, falecido na véspera, na capital paulista. Falaram sobre a personalidade daquele homem publico, representantes de todos os partidos na Câmara, sendo que pelo P.S.D. o sr. Benedito Valadares; pela U.

D. N. o sr. Lopes Cançado e pelo P.R., o deputado Munhoz da Rocha.

UMA COMISSÃO PARA
REPRESENTAR A CAMARA
NOS FUNERAIS

Para representar a Câmara dos Deputados nos funerais do representante peessedista, foi designada a seguinte comissão:

missão: Celso Machado, Vasconcelos Costa, Pedro Dutra, Wellington Brandão, Moraes de Andrade, Pereira de Souza e Ferreira Lobato.

SUSPENSÃO A SESSÃO

A sessão, finalmente, foi suspensa em homenagem ao deputado morto, por ter sido constituinte de 1945.

As Constituições Sinodais e os
Deveres do Clero e dos Fiéis

Vigilância Doutrinal - Proibição de Cumprimentos no Interior Dos Templos - Não Haverá Batismos Com Nomes Ridículos ou de Perseguidores da igreja - Outras Determinações

As autoridades eclesásticas estão trabalhando no sentido de incorporar as numerosas emendas ao texto, que foi objeto de participação dos padres sinodais, e preparam o exame das Constituições Sinodais, que será publicado no próximo mês de julho.

As constituições conterão cerca de seiscentos artigos, agrupados em quatro livros, divididos em diversos capítulos, contendo importantes inovações sobre assuntos religiosos e sociais.

O CAMPO DE AÇÃO DAS
LEIS

O primeiro livro trata das normas gerais, e delimita o campo de aplicação das leis, determinando que as suas interpretações sejam de exclusiva alçada da autoridade máxima da diocese ou arquidiocese. O segundo livro, "Das Disposições", especifica a parte disciplinar que se refere aos padres, desde o modo de inscrição na Arquidiocese até a retribuição da obrigatoriedade do uso da batina, e a regulamentação das atividades políticas e sociais. Depois de recomendar a leitura da "Revista do Clero", segue-se a recomendação idêntica aos leigos. A disposição contém as instruções para as relações com o Santo Padre e com o arcebispo metropolitano, dividindo a Curia Metropolitana em duas seções: Câmara e Tribunal Eclesiástico. Na primeira, estarão todos os papéis relativos aos negócios da arquidiocese, e visa evitar os constantes pedidos de audiência ao cardeal arcebispo. Este capítulo trata também da parte denominada de Vigilância Dou-

trinal, instituída pela Santa Sé com o objetivo de extirpar os erros e heresias em curso ou que venham a surgir, cuidando também dos mistérios da im-piedade.

A VIGILÂNCIA DOCTRINAL

O conselho de Vigilância Doutrinal será composto de seis sacerdotes, escolhidos para um período trienal, com as seguintes atribuições: investigar os sinais de modernismo e de outras heresias e erros que aparecerem em jornais, livros, rádios, magistério e congressos; zelar pela boa fama do clero e moralidade dos fiéis, alertando o arcebispo sobre as pessoas e instituições que as ponham em perigo; alertar sobre novidade de palavras e sobre o uso em publicações católicas de linguagem que inspirem-se em inovações perniciosas; parearem e carnear, com a plenitude, defender a orientação da vida cristã, no vos rumos à Igreja, novas aspirações da alma moderna ou civilização; e, sugerir os melhores meios de prover a modestia dos trajés.

OS TÍTULOS DOS
SACERDOTES

Foram discriminadas as funções e os títulos dos padres que ocupam funções nas paróquias. O padre que rege os destinos da paróquia, será denominado de "paróco" e o título de vigário caberá aquele que exerce funções no âmbito paróquial. Os que exercem funções em igrejas não paroquiais, serão denominados de reitores de igreja ou capelães.

AÇÃO CATÓLICA E ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

As autoridades religiosas voltaram a condenar as atividades da Associação Cristã de Moços, aconselharam a difusão de agremiações católicas, bem orientadas, onde poderão ingressar todos os que satisfaçam seus deveres cristãos, mantendo irrepressível procedimento moral em sua vida individual, familiar e social.

O Sinodo estudou com especial carinho as normas referentes à "milícia de Cristo". No âmbito paroquial o paróco é considerado assistente nato da Ação Católica, competindo-lhe, exclusivamente, a formação dos membros e

apreciação das pautas a serem examinadas na sua órbita de atividades.

NÃO SERÃO ACEITOS OS
NOMES RIDÍCULOS

As Constituições Sinodais determinam que os sacerdotes não procedam batismos com nomes ridículos, inventados, escandalosos e celebrados por heresia e perseguidores famosos. O Sacramento da Confirmação, Crisma, deverá ser efetuado antes da criança ter completado os sete anos.

PROIBIÇÃO DE CUMPRIMENTOS

Além da proibição de cumprimentos no interior dos templos, as disposições vedam o costume da colocação de listas de presença nas dependências da Igreja. Essa medida visa evitar as desobediências, conversas e o caráter profano de meio dever social.

INTERVALO ENTRE OS CASAMENTOS

Somente os nubentes poderão tratar dos seus papeis de casamento, vedando-se esse direito aos próprios pais, que apenas terão o direito de acompanhá-los. A regra de substituir nos interrogatórios a que se devem submeter. Há determinações para que os sacerdotes procedam às cerimônias matrimoniais com intervalo de pelo menos, meia hora, afastando-se, assim, o atronco e outras manifestações inconvenientes, após os casamentos.

CONTRA O JOGO

Foi reiterada a proibição de jogos de azar, permitindo-se que o mesmo se dê apenas, como passatempo, destituído de qualquer interesse pecuniário, no âmbito familiar ou entre conhecidos do mesmo nível social.

Reunião Para De-
bater a Reforma da
Lei Sindical

O ministro Honorio Moura reuniu ontem, em seu gabinete, para um entendimento com a comissão que estuda o projeto da lei sindical, os srs. João Mangabeira, autor de dois trabalhos a respeito, Aurélio Torres, líder do P.S.D. na Câmara, e o conego Favara, assistente eclesiástico da Ação Social Arquidiocesana.

CAMARA MUNICIPAL

O SR. MOURA BRASIL PROMETE
EXECUTAR O REGIMENTO

Retirado da Pauta o Projeto Ora Concedido
500 Mil Cruzeiros ao Clube Municipal

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi uma das mais tumultuosas do ano. O presidente da mesa, sr. Moura Brasil, deixou de executar o Regimento, está permitindo aos vereadores permanecer na tribuna o tempo que entendam, falem sobre o assunto que escolham, ainda mesmo quando só possam usar da palavra para determinado ponto. Além disso, não resolvendo, no seu devido tempo, as questões de ordem levantadas, o sr. Moura Brasil permite sua discussão por parte do plenário, e que os vereadores formulem essas questões sobre assuntos já resolvidos pela mesa.

Ontem, foi assim mais uma vez. Quando falava o sr. Tito Lívio, da U.D.N., o sr. Moura Brasil pretendeu fazer cumprir o Regimento, avisando ao orador que devia se dirigir ao assunto da matéria em discussão. O sr. Tito Lívio retrucou que se o sr. Moura Brasil permitia a outros vereadores fazer o mesmo, claro que ele Tito Lívio, não iria obedecer à mesa; falava sobre o que entendesse. Houve tumulto e a sessão foi suspensa.

Reabrindo os trabalhos, o sr. Moura Brasil prometeu de hoje por diante, cumprir estritamente o Regimento. Sua declaração, foi recebida com palmas e votos de louvores.

Apesar da sessão tumultuosa,

Doenças da Pele

Sífilis, carcer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, "rinitis", micoses (frieiras), Raios X

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Mangueira

Assembleia, 73 - Tel. 32-326

Diariamente, das 10 às 19 h

Rea. Travessa, 13, Catumbi

LOTARIA FEDERAL
HOJE

Completa remodelação nos cargos de direção do Ministério da Fazenda

Ademar Nos Negócios Aeronauticos

A propaganda de Ademar encontrou no negócio da Aerovias Brasil um motivo a mais para que as suas fanfarras troassem, apresentando o mendaz beneditino como o maior dos brasileiros, por ter salvo da bancarrota ou evitado o colapso em mãos de estrangeiros uma importante empresa de navegação aérea. Na realidade, não havia razão para tanto barulho, o negócio, como todos sabem, não foi tão bom assim. Sob o ponto de vista financeiro pode-se dizer mesmo que foi um fracasso. Salvo da bancarrota foram apenas os grandes acionistas e diretores da companhia que, em três anos, tempo em que a possuíam e orientaram, conseguiram obter de 25 milhões de cruzeiros.

Diante desse fato, a nossa afirmação não pode ser acuada de audaciosa, nem tampouco de derrotista. Principalmente se atentarmos nos antecedentes da empresa antes de ser adquirida pela V. A. S. P., isto é, pelo governo de S. Paulo. Tendo sido comprada do grupo americano que a controlava pela importância de 14 milhões e 500 mil cruzeiros, incluídos nessa preço os 22 milhões da companhia e 9 milhões de cruzeiros em mercadorias, o grupo comprador explorou a empresa com grande "defeito" durante três anos. No fim desse período, consumida a quase totalidade do almozarifado e criado um passivo de 25 milhões, surgiu Ademar, manobrando com a V. A. S. P., e adquiriu 82% das ações da Aerovias pelo preço de 25 milhões de cruzeiros e mais o montante da dívida.

Isto quer dizer que pagou 50 milhões, quase o quadruplo do preço — as concessões de rota inclusive — porque foi adquirida os americanos, quando a empresa já se encontrava à beira da falência ou, na melhor

(Conclui na 4.ª pág.)



Neste "croquis" da região, pode-se avaliar a luta dos interesses. Esta região media 82 milhões de m² em 1923, e calcula-se em 100 mil pinheiros a reserva florestal das terras

Querem Esbulhar os Índios Coroados de Suas Terras no Oeste Catarinense

NÃO HÁ DOCUMENTO HABIL — A MANOBRADA DA 7.ª INSPECTORIA REGIONAL DO S.P.I. — UM AUTENTICO "GRILLO"

CHAPÉU, maio (De Vi. o. nte Rodrigues, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Durante a viagem de Flo. ranópolis a Lajes, a bordo do avião, tivemos referências ao "caso" dos índios Caingangos. No hotel onde nos hospedamos naquela cidade serrana, também, em Joazeiro, finalmente através do prefeito Oscar Rodrigues da Nova, ficamos um tanto mais esclarecidos do assunto, compondo com aqueles fragmentos de conversas e as informações do edil, como um "puzzle", tudo que pretendia, nos saber para o roteiro de nossas atividades no Oeste.

"FALE COM O DOUTOR SELISTRE, O AMIGO DOS ÍNDIOS"

Por isso quando o nosso "jeep" parou defronte a um bar em Xanxerê, enquanto o "lunch" que pedimos era preparado, tratamos de inquirir o proprietário do estabelecimento sobre o que ele sabia a respeito. Supõe-se, de início, que eramos do Serviço de Pro-

teção aos Índios, nos tornando como o funcionário designado para substituir o encarregado do posto do Banhado Grande. Desfeito o equívoco, tomamos as linhas gerais da história que ocorreu ali, que tanta coisa causava. No fim o "barman" nos recomendou: — Chegando a Chapéu, procure o juiz federal, dr. Selistre de Campos, o amigo dos índios, que ele contará tudo ao senhor, tinitim por tinitim.

HISTÓRIA DE UM CLAMOROSO ESBULHO

Foi o que fizemos, na manhã seguinte, procurando em sua casa, o antigo juiz do extinto Território Federal do Iguaçu, ora em disponibilidade. — Em 1903 o governo paranaense, que ao tempo exercia jurisdição nesta região, em decreto reservou para os índios Coroados, ou Caingangos, uma área de terras na confluência dos rios Chapéu e Chapéu-Zinho, limitadas a leste estrai-

da geral que liga os "passos" dos rios Chapéu e Chapéu-Zinho, respectados os direitos de terceiros. Entretanto, um cidadão residente em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, de nome Alberto Bertner de Almeida, achou-se com o direito de pleitear no Tribunal de Justiça de Santa Catarina, a posse das terras dos sítios, o que levou ao acordo daquela Corte de Justiça em 14 de março de 1902, apesar do conhecimento de que este Estado e o do Paraná em torno da zona do ex-Contestado na época não ter sido ainda solucionado.

SEM TÍTULO LEGÍTIMO

— O mais curioso é que o sr. Alberto Bertner de Almeida, para fazer prova da legitimidade de suas pretensões, não juntou ao seu pedido nenhum documento justificando seu direito de posse das terras dos índios. Exibiu, apenas, uma procuração em causa própria, passada por pessoas inteiramente desconhecidas, e mais tarde outra procuração em tudo semelhante à primeira, com maior número de assinaturas, porém. Como sempre deixou ele mais uma vez de anexar sequer uma certidão de inventário, partilha ou arrolamento das terras, que vem pleiteando sem nenhum título idôneo.

(Conclui na 8.ª página)

"Aquisições do Ademar"

Uma Carta do Sr. F. Sigmaringa Seixas

A propósito da matéria ontem publicada sob o título acima, recebemos a seguinte carta:

"Niterói, 14 de Junho de 1949 — Meu caro, Danton Jobim — O DIÁRIO CARIOCA de hoje estampou uma fotografia tirada há três meses no gabinete do governador paulista com a participação de pessoas que nela figuram.

Quanto a mim devo esclarecer, com o testemunho do deputado Paulo Noronha Filho, do demagoguismo Ivair Nogueira Itatiba e do ex-deputado Leugruber Filho, ter eu, então, excluído a possibilidade de ingresso no PSP mesmo porque ao motivo da visita era estranha conversação de teor político.

Disse ao jornal que vivo no Brasil, e só nesse ponto é verdadeira a notícia, pois foi o derivativo que encontrei para a malignidade dos homens e como me evadir dessa política de se pretender o poder a qualquer preço, quando é certo que não é o dinheiro que pode corromper o homem público. Este se corrompe e se degrada também por outros meios e até hoje, diz-me a consciência, de nenhum deles me val.

Espere de sua ética jornalística a publicação desta no mesmo local da maldade no título a que me reportei. De muito comp. mt. at. F. Sigmaringa Seixas"

PRINCIPIARIA PELO DIRETOR GERAL

Indícios Tidos Como de Uma Longa Interinidade — Chegou Ontem e Logo Conferenciou Com o Ministro o Sr. Ovidio de Abreu

Tem-se como certa a substituição de todos os diretores do Ministério da Fazenda, a começar pelo diretor geral da Fazenda Nacional, sr. Xisto Vieira, por sinal já muito próximo de completar o seu tempo limite de serviços para efeito de aposentadoria. Segundo as mesmas fontes, já estaria lavrado o ato nomeando o sr. Nansen Rosa, Inspetor de Alameda de Santos para o cargo de diretor geral da Fazenda.

NAO SERÁ BREVE

A completa remodelação do gabinete do ministro é interpretada como indicio de que a interinidade do sr. Guilherme da Silveira no exercício da pasta não será breve. Se aperfeiçoado com a substituição dos diretores, esse indicio mais se afirmará.

UMA CONFERENCIA

Não obstante, esteve ontem conferenciando longamente com o ministro interino o sr. Ovi-

dio de Abreu, que ontem mesmo chegou aos Estados Unidos por via aérea. O sr. Ovidio de Abreu, diretor da Carteira de Amortização e Lesões do Banco do Brasil, já exercera interinamente a pasta e seu nome é apontado como provável futuro ministro da Fazenda, malgrado a disposição que se nota de não cogitar o presidente de próxima revogação da interinidade do sr. Guilherme da Silveira.

TAMBÉM O SR. CIRILO JUNIOR

Também o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Cirilo Junior, esteve no Ministério da Fazenda, em conferência demonstrativa com o ministro.

PARTIU O SR. CORREA E CASTRO

Na tarde de ontem partiu para São Paulo o sr. Correa e Castro, que pretende dedicar-se a trabalhos de desenvolvimento agrícola de suas propriedades em Itararé.



Chanceler Raul Fernandes

Chegará Amanhã o Chanceler Raul Fernandes

De Volta Dos Estados Unidos, Onde Teve as Maiores Homenagens

Regressa amanhã dos E.E.U.U. o ministro Raul Fernandes, que acompanhou o presidente da República durante a sua visita oficial àquele país.

Recebeu, por essa ocasião, o ministro Raul Fernandes os mais altos testemunhos de admiração e a imprensa americana pôs em devido realce os serviços que tem prestado não apenas à diplomacia brasileira, mas à causa americana, e, em especial, às boas relações entre o Brasil e os Estados Unidos, relembrando sua atuação na Conferência Interamericana de Havana, quando presidiu a delegação brasileira, na Conferência de Quiladilha, e ainda na última assembleia da ONU, em Paris. A propósito da atuação do ministro Raul Fernandes, foi lembrado e republicado um artigo do "The Sunday Star", sobre a participação do chanceler brasileiro na Conferência de Havana de 1928, que concluiu afirmando: "Enquanto o Brasil no sul e os Estados Unidos no norte, se mantiverem como cordiais

(Conclui na 4.ª pág.)

A POLÍTICA

Ademar Precisa de Recursos Para As "Concorrencias" e Eleições de 1950

CENTO ASTRONÔMICO DOS IMPOSTOS — EM PANICO O COMERCIO PAULISTA — APOIO UNANIME DAS CONVENÇÕES REGIONAIS AO ACORDO DE MINAS



Pago Municipal e concluir a retificação do Rio Tietê, com 17 pontas no valor de 23 milhões de cruzeiros cada uma; não é justo que esta geração se sacrifique por obras de vulto que vão servir a outras gerações. Para isso, não precisamos sacrificar a nossa população para custear muitas obras. É a razão por que vou apresentar na próxima sessão um projeto de lei, ordenando que se reproduza o lançamento do imposto sobre Indústria e Profissões com acréscimo nunca superior a 50 por cento. Com tal projeto não haverá desequilíbrio no orçamento vigente e o povo ficará livre do aumento que fatalmente virá ferir a sua economia e aumentar seu sofrimento oriundo do alto custo da vida.

RETIROU-SE A BANCADA DE

S. PAULO, 14 (Asapress) — Duante a sessão de instalação do 2.º Congresso das Câmaras Municipais de São Paulo, houve um incidente provocado pela pretensão dos presentes em relação à presidência do conclave. Um representante de São Bernardo do Campo propôs que a presidência fosse entregue a um vereador de São Paulo e os demais cargos aos representantes das grandes cidades.

Manifestaram-se contra o projeto os representantes, ficando que os pequenos municípios também eram filhos de Deus e mereciam ser contemplados.

O fato causou viva discussão, tendo a sessão de seu suspensão durante cinco minutos, dada a exaltação de ânimos.

Posta a matéria em votação, e depois de realizadas as eleições, foi eleito presidente um representante de Ribeirão Preto, ficando o representante de São Paulo para a presidência de honra.

Contra isso insurgiu o sr. Abreu Nunes, da capital, e que se retirou com a sua bancada.

NA BAIÁ O CONGRESSO NACIONAL DAS CAMARAS MUNICIPAIS

S. PAULO, 14 (Asapress) — O Congresso das Câmaras Municipais que ora se realiza em Ribeirão Preto é preparatório do 1.º Congresso Nacional das Câmaras Municipais do Brasil, a ser realizado em Salvador, em janeiro próximo.

VENCEU A COLIGAÇÃO UDN-PSD

J. PESSOA, 14 (Asapress) —

A coligação formada pela dissidência da UDN e pelo PSD venceu eleições para a escolha das Mesas dirigentes das Câmaras Municipais de Santa Rita, Pilar, Mangueira, Guarabira, Araruna, Umbureiro, Ingá, Lagoa Nova, Campina Grande, Batalhão, Pombal, Planalto, Jatobá, Princesa Isabel, Cajazeiras, Souza e Conceição.

APOIO AO ACORDO INTERPARTIDÁRIO

B HORIZONTE, 14 — (Assapress) — Quase que por unanimidade, as convenções regionais da UDN estão apoiando o acordo interpartidário. Foi o que declarou o sr. Alberto Decato, presidente da sessão daquela cidade.

CONTRARIA AOS INTERESSES DOS MADEIREIROS E DO PAÍS A EXTINÇÃO DO INSTITUTO DO PINHO

Reação Contra a Proposta do Deputado Lauro Lones — Protesto Dos Produtores — Informações do Presidente do I.N.P. à Câmara

Desde que o deputado Lauro Lopes sugeriu na Comissão de Finanças fosse extinto o Instituto Nacional do Pinho tem chegado à Câmara inúmeros telegramas dos sindicatos e industriais madeireiros do sul do país, protestando contra a medida propugnada pelo deputado paranaense. A idéia do sr. Lauro Lopes parece não ter agradado nem aos seus conterrâneos, pois vários deputados do Paraná, inclusive o sr. Munhoz da Rocha, vêm recebendo solicitações dos produtores do Paraná, interessados na manutenção da autarquia madeireira.

RESPOSTA E INFORMAÇÕES

O sr. Virgílio Guilhermino, presidente do I. N. P., logo que teve conhecimento, pela leitura dos jornais, do pedido do representante paranaense, apressou-se em enviar à mesa da Câmara, com as informações que as críticas do sr. Lauro Lopes lhe sugeriram, o ofício que publicamos abaixo, conforme chegou à Comissão de Finanças:

"Noticiaram os jornais de ontem, dia 3 do corrente, que o deputado Lauro Lopes havia na Comissão de Finanças da Câmara, ao discutir determinado projeto, concluído externando a sua opinião favorável à extinção do Instituto Nacional do Pinho. As poucas informações contidas nas notícias publicadas, não me oferecem elementos suficientes para examinar as razões porventura invocadas pelo referido deputado.

Sem analisar os motivos de ordem geral que determinaram e vêm determinando a interferência do Estado na economia privada, fato universal e não brasileiro, desde a época de

usando as razões particulares que imolaram na criação do I. N. P., esquematizar os serviços que o mesmo vem prestando à nossa economia madeireira e à Nação, ficando ao inteiro dispor dessa Câmara e da sua digna Comissão de Finanças, para todo e qualquer esclarecimento que julgar conveniente requerer para a boa compreensão do assunto. No momento, ofereço, ainda, os últimos relatórios da autarquia e alturas de suas publicações onde são encontradas informações sobre a indústria da madeira e as atividades do I. N. P.

Foi uma crise de superprodução de pinho existente em 1932, que determinou a criação, a pedido dos industriais e exportadores, do Serviço do Pinho na antiga Comissão de Defesa da Economia Nacional, transformado, mais tarde em 1941 no Instituto Nacional do Pinho com atribuições sobre as outras espécies florestais (Decreto-lei n. 4.813, de 2-X-1941). O problema econômico-comercial então existente implicou na imediata redução das quantidades produzidas e na proibição da montagem de novos estabelecimentos industriais, controle ainda hoje existente porque toda a indústria recela nova crise de superprodução desde que se tornem livres a exploração das matas e o aproveitamento dos produtos dela resultantes. A política econômica desenvolvida desse modo pela Autarquia não apenas levou a indústria a uma fase de prosperidade, como implicou na eliminação de um grande desperdício de matéria prima de que eram prova os enormes estoques de madeira a mar-

tinados ao apodrecimento por falta de colocação nos mercados.

Para manutenção dos serviços da Autarquia, a lei estabeleceu taxas especiais sobre a madeira produzida, variável segundo a espécie florestal e o tipo do produto, as mais módicas existentes no país, pois correspondem a aproximadamente 1% sobre o valor da madeira, e inferiores, mesmo, por exemplo, aos 3% que cobra o "Tiber Control" sobre o produto brasileiro destinado à Inglaterra.

Com essas taxas o Instituto mantém os seus serviços de controle e ainda executa outros de subido interesse para a economia nacional, sem jamais haver atingido, com a verba de pessoal de administração, os 25% (vinte e cinco por cento) que a lei lhe determina.

Mantem o I. N. P. um serviço de silvicultura, com 8 estações florestais estrategicamente disseminadas pela região de Araucária, que é um dos maiores serviços existentes na América, não obstante terem sido iniciados há apenas 5 anos. Neles estão plantados cerca de 14 milhões de pinheiros (Araucária angustifolia), que é a nossa grande exportação, além de muitas outras espécies florestais brasileiras e exóticas. A média de plantio de quase três milhões de pinheiros anuais, embora deva ser considerado experimental, corresponde a uma reposição três vezes superior ao número de exemplares abatidos pela indústria. O Instituto não pode e não deve aventurar-se na intensificação do plantio de

(Conclui na 8.ª pág.)

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

REFLEXÕES OPORTUNAS

Um telegrama divulgado ontem pela imprensa anuncia acharem-se reunidos os chefes comunistas da Rússia e seus satélites, em sessão secreta, num local da Baixa Silésia, onde traçam os planos de declaração de "guerra económica" à Jugoslávia de Tito. Estão sendo ultimados os planos de combate ao "Plano Marshall" e a punição de Tito por sua rebeldia contra o que Moscou denomina a "verdadeira linha comunista".

Ninguém se deve iludir quanto à atitude de Moscou para com as democracias ocidentais, que representam uma grande barreira à sua política de expansão imperialista pelo resto do mundo. O "Plano Marshall" e o Pacto do Atlântico Norte vieram pôr à prova a famosa tendência pacifista do bolchevismo. Os donatários do Império Soviético sentiram que as duas vigorosas iniciativas viriam criar sérias dificuldades aos seus processos de infiltração universal.

Os homens do Kremlin estão vendo, do outro lado das suas fronteiras, uma decisão inabalável, uma decisão vigorosa de várias nações agrupadas por um ideal de fidelidade aos princípios democráticos, uma decisão definitiva de resistência à chamada "democracia popular" do marechal Stalin.

O combate ao "Plano Marshall" tem uma significação especial. A Rússia comunista não interessa a reconstrução económica da Europa. O esgotamento das forças produtoras do continente europeu, do qual resultará o fortalecimento das nações sacrificadas pela última guerra, vem anular ou prejudicar os planos sinistros de dominação traçados pelo Kremlin. Um dos maiores capítulos da técnica bolchevista é o aproveitamento da fraqueza e do depauperamento dos outros povos. Contra os que se encontram nesta situação as garantias soviéticas poderão facilmente investir. É só questão de uma oportunidade. Ali estão os exemplos dos países balcânicos.

O Pacto do Atlântico Norte, recentemente firmado, deu ao marechal Stalin uma demonstração de que o resto do mundo se prepara, num gesto de solidariedade coletiva, para enfrentar qualquer eventualidade de assalto e de banditismo.

As marchas Tito não adiantou ter feito na Jugoslávia a política comunista. Seu desvio da "linha justa" trouxe-lhe a condenação. Inútil será qualquer tentativa de reaproximação com o marechal. O ditador vermeelho da Jugoslávia é homem morto para Moscou. E assim pagam todos aqueles que, por um minuto sequer, pensarem de modo diferente do dominador sanguinário de todas as Russias.

Tudo isso que está acontecendo, agravado agora com o fracasso das negociações em torno do problema político de Berlim, oferece oportunidade para sérias reflexões sobre o comunismo e suas consequências. Há por aí muita gente iludida com as promessas e as lábias dos propagandistas vermelhos. Muita gente que ainda espera encontrar no advento do bolchevismo uma aurora de redenção para os seus sofrimentos. Muita gente que ainda pensa num mundo melhor, à sombra da bandeira rubra do comunismo.

Essa gente precisa ver a verdade, sentir a verdade, ouvir a verdade, acompanhando os fatos, aprendendo nas lições de todos os dias, nas lições que o próprio comunismo proporciona.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Curso de

Rui Barbosa

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, por iniciativa do embaixador J. C. de Macedo Soares, vai realizar um Curso de Rui Barbosa, participando assim das festas comemorativas do centenário do maior dos brasileiros.

Esse curso constará de treze aulas-conferências, a cargo de ilustres figuras do nosso mundo cultural, algumas delas ligadas diretamente à vida de Rui. Os conferencistas focalizarão os seguintes aspectos da carreira gloriosa do ex-cidado: o jornalista, o parlamentar, o advogado, o conferencista, o mestre da língua portuguesa, o fol-

clorista, o amigo da Marinha, o internacionalista, o estadista do Império e da República, o ministro da Fazenda, o escritor religioso, o pedagogo e o intimista.

Com esses temas, poderão os conferencistas construir um verdadeiro, estudo histórico não somente da vida de Rui como da própria evolução da cultura e da política brasileira durante meio século. No tema "advogado" cabe a faceta mais gloriosa de toda a existência de Rui Barbosa, a sua luta permanente e inquebrantável em defesa das liberdades humanas, como um autêntico soldado de direito e da democracia. E esse, sem dúvida, o aspecto da vida de Rui que lhe deu a imortalidade e o culto eterno de seus contemporâneos.

O QUE SE DIZ:

...QUE o senador José Americo — UDN (UDN ?), Paraíba — já distribuiu ontem, a alguns jornais, para antecipações, o texto do discurso que deve pronunciar hoje no Senado e será o "grito" numero dois...

...QUE, dessa forma, acontecerá com este segundo "grito" o que aconteceu ao primeiro: os senadores acabaram por ouvir de segunda-mão; e acabou sucedendo o que então sucedeu: ouvido em meio de geral desinteresse, com dez ou doze pessoas nas galerias...

...QUE, a propósito, um senador comentava: se a coisa continua assim, quando chegar lá para o terceiro ou quarto discurso, o "grito" se terá transformado num "vagrilo"...

...QUE o senador Vivaqua (PR, E. Santo) comentava ontem que a crise da atualidade política brasileira estava no discurso do sr. José Americo, na entrevista do sr. Adroaldo e no discurso do sr. Valadarez; ao que o senador Pereira Moacir (PSD, Bahia) observou: "Pelo que se verifica que não é bem uma crise política, mas uma crise de estilo"...

...QUE o senador Alfredo Neves (PSD, E. do Rio) convidado pelos senhores fluminenses de acudir para uma audiência da classe com o general Dutra, sabendo, pelo gen. Cabal, que a intenção do presidente era não aprovar o aumento do produto, mas submeter o assunto a novos estudos — "deu o bôlo" nos colares, não comparecendo nem dando explicações...

...QUE a propósito da insinuação de um matutino de que teria sido o sr. Francisco Campos o autor do discurso Valadarez sobre o grito José Americo — Informou-nos o poeta Augusto Frederico, como amigo do sr. Campos, que o mesmo há muito nem se avista com o sr. Benedito, e, como entendido na matéria, que o estilo do discurso é o mesmo do romance "Espíndio"...

...QUE a publicação dos artigos que o coronel Gwyver de Azevedo vinha fazendo no Jornal Interloquente "A Palavra" foi subitamente suspensa em virtude de ter o articulista criticado o líder da bancada pedesista na Assembleia, cap. Helle Silva, e o sr. Helle Santos, titular da Secretaria do Governo...

...QUE este segundo Helle, que, além de Santos, é também Cruz de Oliveira, ameaça a direção do referido jornal com suspensão da contribuição da Loteria do Estado, cujas verbas controla e distribui discricionariamente...

Ademar Nos Negocios Aeronauticos

(Conclusão da 3.ª pág.)

das hipóteses da concordata. Esse aspecto do negocio a propaganda de Ademar escondeu, embora espalhasse pelos quatro cantos do país que somente uma das concessões de rotas do acervo da Aerovias tem o valor aproximado de um milhão de dólares. Mas, nós o revelamos aqui como subsídio para o conhecimento das tapeações ademaristas, pois não pode entrar na cabeça de ninguém que o grupo americano, fundador da Aerovias, fosse vender por 14 milhões e meio uma concessão avaliada em um milhão de dólares, dando de quebra todas as instalações da companhia, inclusive aviões e almoxarifado. Positivamente, essas coisas só aconteceram ao Ademar, que deve ter em funcionamento nos Campos Elísios, um departamento de estimativas para efeitos de propaganda.

A utilidade de revelar agora, em seus detalhes financeiros, o negocio da Aerovias Brasil, será reconhecida quando tomarmos conhecimento, em breve, com uma nova transação em perspectiva. Já se sabe que Ademar está em entendimentos para incorporar à V. A. S. P. outra companhia de aviação, desta vez na rota do Brasil-Central. Até houve brigas e muitas queixas de neocóncursos do ademarismo desgostoso por não terem sido escolhidos para intermediários do negocio. Isso, todavia, é uma história diferente, apesar de trazer no seu bojo um identico, sendo mais acentuado travo de escândalo.

MAURICIO DE MEDEIROS

OS AUTOMOVEIS OFICIAIS

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Mauricio de Medeiros

Essa questão de automoveis oficiais é quase tão velha quanto a própria existência de automoveis. Recordo-me do escândalo que em torno dela se fez no governo Wenceslau Braz, que lhe reduziu o numero em todas as repartições e mandou vender em leilão o saldo. Creio que só se apurou prego de ferro velho. E, dentro em breve, os cargos, privados de condução, de novo a obinham com automoveis mais modernos e, provavelmente, mais custosos...

Seria isso apenas resultado de angaria de conforto? Creio que não. É por isto que me parece muito difícil estabelecer uma regra geral sobre esse assunto, que é mais ca esfera administrativa do que mesmo legislativa.

No proporcionar condução rápida e oficial aos detentores de cargos publicos, ha duas ordens de fatores que nem sempre coexistem em todos os cargos. A todos se reconhece a necessidade de presteza na locomoção dentro de uma cidade imensa, crescendo de dia para dia. Mas para alguns um outro elemento existe, que é o da representação, a que o cargo obriga.

Este ultimo elemento é geralmente esquecido quando se comenta como escândalo o uso do automovel oficial fora das horas de expediente ou condução senhores. Tudo depende de um ministro de Estado deve comparecer a um espetáculo a que é convidado por sua qualidade. Está bem claro, que seu automovel val servir-lhe, na sua função de ministro, fora das horas de expediente do Ministério. O mesmo se pode dizer para muitos cargos de chefia ou direção.

Se uma Embaixada ou Legação convida uma dessas autoridades para um chá, ou para uma recepção e, por qual quer razão de serviço mais urgente, não lhe é possível ir, nada de extraordinário ha que em seu lugar vá sua esposa ou filha ou irmã desempenhar aquela parte social de sua função.

O uso de um automovel oficial por pessoas da família de um funcionario, que dele dispõe para exercicio de sua função, nem sempre será, pois um abuso. Tudo está em verificar a natureza desse uso e os seus fins. Evidentemente mandar a empregada a fazer num carro oficial para fazer compras, ou manda-lo levar crianças à escola, ou cede-lo para excursões de recreio aos domingos, ultrapassa as possibilidades de explicação ou justificativa.

Vale a pena, porem, fazer lei sobre isso? Não bastará a condenação publica nessas campanhas que, de tempos a tempos, são feitas, com denúncias dos casos realmente abusivos?

O illustre deputado Segadade Viana apresentou minudente projeto de lei sobre o assunto. Parecem-me excessivas as medidas nele propostas. Restringir o circulo de automoveis oficiais aos limites do Distrito Federal — este nosso Distrito Federal que se estende numa

Dando Nova Redação ao Paragrafo 5.º do Decreto-Lei 7.888

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional dando nova redação ao paragrafo 1.º do artigo 5.º do decreto-lei n. 7888 de 21-8-45 que criou o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. Clóvis Pestana ministro da Viação e embaixador Clóvis Freitas Vale, ministro interino das Relações Exteriores. Em conferencia, os srs. Mario de Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP e Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização. Em audiência, o senador Severiano Nunes e deputado Mourão Vital do Chile e o general Aníbal Gomes, diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior.

ACORDOS

Humberto Bastos

NOTICIAMOS domingo passado, em suas linhas principais, o acordo comercial firmado entre a Republica Oriental do Uruguai e o Japão. Através daquele documento verificamos que do total do valor do convenio, ou seja cinco milhões de dólares, o Japão Ocupado venderá aos uruguaios 40% somente em tecidos (2 milhões de dólares) no periodo de 1 de junho de 1949 a 31 de maio de 1950.

Esses algarismos nos levam a comentar mais uma vez o recente acordo feito entre o nosso país e a mesmíssima Republica Oriental do Uruguai. E' que depois de mais de trinta dias de "demarches" conseguimos que o governo dessa nação amiga concordasse em comprar apenas 400 mil dólares de tecidos brasileiros. Interrogados, os negociadores (delegados do Brasil) argumentaram que o Uruguai confessou não haver margem para maiores aquisições de artigos têxteis.

Ora, havemos de convir que se trata de um aspecto importante a ser levado em conta nesses convenios que estamos negociando com os demais países. Constatase, infelizmente, que os nossos produtos manufaturados não entram nas agendas para as negociações e enquanto o mercado brasileiro vai ficando saturado de tecidos, enquanto o Japão vende 2 milhões de tecidos ao Uruguai (nosso querido vizinho e amigo), nós nos consolamos com 400 mil dólares e ficamos entusiasmados com a venda de 2 milhões de dólares de bananas.

Nada mais certo ainda do que dizer-se que a nossa economia é de sobremesa. Temos tecidos para vender e insistimos em vender bananas. Temos ferro gusa para vender, mas insistimos em negociar café. Temos madeira compensada para exportar, mas insistimos em colocar na pauta a castanha do Pará. Depois, proclamamos que estamos perdendo mercados. Perdemos mercados, sim, e haveremos sempre de perdê-los, porque não aprendemos a aceitar os nossos produtos industriais como elementos de exportação.

Trata-se de um equívoco a ser retificado com a máxima urgência. Se quisermos fortalecer e estimular a produção industrial do Brasil teremos de modificar os critérios vigentes até agora nos acordos, fugindo a esse infeliz complexo rural que nos atordoa e nos condena à nação exportadora de artigos de sobremesa e de matérias primas, artigos que sofrem violentas flutuações nos mercados internacionais, atingindo periodicamente e de maneira catastrófica a nossa estrutura económica.

O Complicado Caso do Açúcar

PARA COMEÇAR, UM INQUÉRITO — Há muito que os produtores de açúcar desejam aumentar o preço desse artigo, o único que não tem sofrido malorações substanciais nesses ultimos anos. Sendo o Instituto de Açúcar e Alcool uma entidade, autarquica, diretamente subordinada à presidência da Republica, cabia-lhe a responsabilidade desse aumento baseado, sem dúvida, em ponderáveis razões. Passando por ter uma equipe bem aparelhada (e de fato no IAA existem elementos humanos de primeira ordem) essa autarquia mandou proceder a um inquerito consciencioso para justificar a majoração.

O inquerito foi realizado em seguida enviado à Comissão Central de Preços, para fixar o aumento. DIFICULDADES NA CCP — Tinha o dever — e podia — o IAA de fixar o aumento, mas não quis. Chegando o processo (com o inquerito) na Comissão Central de Preços, o seu vice-presidente se declarou suspeito, dizendo pertencer à industria do açúcar. E por isto se negava a fixar a margem de aumento considerada indispensavel. Diante dessa dificuldade, foi cometido outro erro. (Primeiro, como sabe, foi o Ins-

A OPINIAO DO MINISTRO E O PARECER

Segundo estamos informados em seguida enviado à Industria e Comercio era pessoalmente contra a majoração e desse modo o parecer dos membros da CCP não satisfaz integralmente os objetivos do IAA. Voltou então, o processo para o Instituto de Açúcar e Alcool que, conscio, já agora, de suas verdadeiras responsabilidades resolveu anunciar o aumento.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Depois dessa viliatratia pelas pastas da CCP, do IAA e do ministro do Trabalho, Industria e Comercio, o processo de majoração do preço do açúcar foi agora chamado ao Catete. O presidente da Republica se achou com o direito de opinar e, segundo se sabe, é contra o aumento, baseado na opinião do sr. Honorio Mon-

Atos do Prefeito

O prefeito em atos de ordem, transferiu para o quadro permanente, o enfermeiro Alda Celeste de Souza; nomeou para o cargo em comissão, de chefe de Serviço do Departamento de Estradas de Rodagem, o engenheiro Jaime Kriz e exonerou o mesmo do cargo em comissão de chefe do Serviço de Transporte Rural do Departamento de Concessões; aposentou os professores de curso primário, Odete de Faria Pinto, Maria de Lourdes Paula Pessoa de Carvalho, Lucinda do Amaral Figueiredo, Marieta Monteiro de Barros e o mestre, Domicílio da Fonseca Jordão e prorrogou por mais 15 dias o prazo concedido ao médico, Hilton Lopes Gosling.

Chegará Amanhã o Chanceler Raul Fernandes

(Conclusão da 3.ª pág.)

aliados, não haverá nenhum perigo serio para o exito do pan-americanismo.

A presença do ministro Raul Fernandes nos Estados Unidos foi saudada em todos os círculos daquele país como ensejo auspicioso para uma troca de vistas eficiente em torno de problemas comuns e do hemisfério, dentro da orientação traçada pelos dois presidentes, cujo encontro veio reafirmar com excepcional fulgor a amizade entre os dois povos, não apenas em benefício recíproco mas para o bem do hemisfério e da própria paz universal.

telro, que nomeou outra comissão para dar novo parecer.

DESORIENTAÇÃO — DE toda essa complicada história do preço do açúcar, esta seção extrai mais um exemplo objetivo para demonstrar o quanto é prejudicial a multiplicidade de órgãos opinando sobre os problemas económicos do país e como essa multiplicidade provoca uma verdadeira desorientação geral.

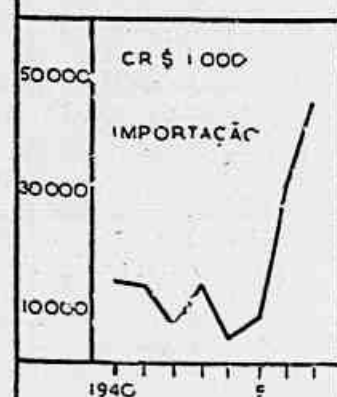
O que o Instituto de Açúcar e Alcool deveria fazer, de início, era entender-se com o presidente da Republica, a quem está hierarquicamente subordinado, entregando ao chefe do governo a solução do caso. Preferiu a CCP, talvez considerando o caminho mais curto. Cometeu assim um grave equívoco. E agora o presidente da Republica vai mandar reexaminar a questão para constatar se são realmente justos os argumentos contidos no inquerito que serve de fundamento ao processo. O ministro Honorio Monteiro, porem, já antecipou seu ponto de vista.

A QUESTÃO DO PREÇO

Nós achamos a margem de aumento muito grande, ou seja um cruzado e vinte centavos por quilo. O açúcar é um produto de consumo interno. Cobrir o aumento de despesa da produção com o sacrificio dos consumidores nacionais não me parece tática muito aconselhavel, dependendo, é claro, das razões apresentadas. Talvez houvesse maior compensação se juntamente com um aumento menor do preço houvesse compromisso das entidades controladoras, com recomendações, expressas do presidente da Republica, para liberar em maior quantidade a exportação. Esse crescimento de exportações poderia compensar o esforço dos industriais de açúcar.

Não conhecemos o inquerito feito e o TAA erradamente não deu a ele divulgação o que daria margem a comentários mais certos senão de demagogia, e não esses que se vão multiplicando por aí. A razão atual, portanto, do erro do açúcar é o que estamos registrando aqui, sem maiores comentários.

TRATORES AGRÍCOLAS



RUMORES SOBRE A MORTE DE MINDSZENTY

O ENSINO

FEDE O CONSELHO UNIVERSITÁRIO A PERMANÊNCIA DO INSTITUTO DE OLEOS

Crédito Para o IV Congresso do Estabelecimento de Ensino — Cursos Gratuitos de Agricultura — Assembléia na F.N.D.

O reitor da Universidade do Brasil encaminhou ao ministro da Agricultura moção do Conselho Universitário, proposta pelo prof. Faria Góis Sobrinho e aprovada por unanimidade, solicitando seja conservada no Distrito Federal a sede do Instituto de Oleos, considerado de grande utilidade para o ensino da química e o desenvolvimento da pesquisa no campo dessa especialidade. Com a transferência da sede do Instituto, como está projetado, para o quilômetro 17, seriam prejudicadas a Escola Nacional de Química, a Escola Nacional de Engenharia e a Faculdade Nacional de Filosofia, que não contam com outro centro de estudos capaz de suprir a falta do Instituto de Oleos, onde, em cumprimento de convenio, estagiam os bolsistas da U.B.

CREDITO PARA O IV CONGRESSO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

O presidente da República assinou decreto autorizando a abertura do crédito especial para auxiliar a realização do IV Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino, que se reunirá em Bala, em julho próximo.

CURSOS GRATUITOS DE AGRICULTURA

Acham-se abertas, na Sociedade Nacional de Agricultura, e na Escola de Horticultura Wenceslau Belo, na Penha, as matrículas para os cursos práticos de agricultura, em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas.

MIL CURSOS DE ENSINO SUPLETIVO NO CEARÁ

Foi assinado ontem o convenio entre a União e o Estado do Ceará para instalação nesse Estado de 1.000 cursos de educação de adultos e adolescentes.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Assembléia geral dos alunos. Em segunda convocação, está marcada para amanhã, às 17 horas, a realização de uma assembléia geral dos alunos da F.N.D.

VIAGENS CULTURAIS

O Departamento de Intercambio promoverá no próximo mês de julho excursões culturais a Minas Gerais e a S. Paulo, estando abertas as inscrições para as mesmas, diariamente, das 18 às 19 horas, com os acadêmicos Jarrus Medeiros e Martinho Campos, no CACO.

APOSTILAS

O Departamento de Educação, apesar de suspensas as aulas, funciona diariamente das 18 às 19 horas.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médica-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 51 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 18 horas
Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32 1875

Dr. Newton Motta

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 129
Sala 515
TELEFONE 42-3468
Consultas das 8/2 às 12/2

UM TERCEIRO CAMINHO

ABERTO A JUVENTUDE

Conferência de Carlos Lacerda sobre o papel do estudante. Perante numeroso auditório, composto, na sua grande maioria, de estudantes e professores, pronunciou, o jornalista Carlos Lacerda, ontem, na Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência sobre o "Estudante de hoje".

Após afirmar que a revolução que está preconizada será moral ou não será, teve diversas considerações acerca do problema do "Ser", problema, a seu ver, "essencial, básico, primordial da vida humana".

A ciência avançou e foi bom que avançasse, até desintegrar o átomo. Desintegrando-o, porém, não sabe como utilizá-lo, pois, até hoje, o homem só cria para destruir. A utilização do átomo desintegrado, causa, sobretudo, medo. E tudo isso por que? Porque esse avanço científico veio desacompanhado do sentimento moral, que é a base de tudo, que é o principal problema a resolver.

O PAPEL DA MOCIDADE

Passando a apontar as diretrizes que, a seu ver, deveriam ser seguidas pelos estudantes, concitando-os a não enfiar a cabeça nas duas cangas hoje existentes (coisas, aliás, — reconhece o sr. Carlos Lacerda, bastante difícil). Disse não ser possível aos jovens entrarem em uma guerra por causa dos princípios defendidos por Marx ou Adams Smith, pois, esses autores, apesar da grande contribuição que trouxeram à ciência, já estão hoje superados. Deveremos seguir um terceiro caminho, diverso daqueles que hoje nos são acenados, num ecletismo cuja base seja o fator espiritual, retirando, de um e de outro lado, aquilo que de bom existe e desprezando o que já foi superado.

Somente assim, finalizou o sr. Carlos Lacerda, ao invés de afastados, seguiremos unidos, e poderemos, partindo do impulso inicial, da força básica, que é o problema espiritual, e cuja solução está em Cristo, vencer a porfia, e dela, sair incólumes, para melhores dias, para uma vida melhor.

Reunião Dos Países da Bacia Amazonica

Sugestão Apresentada na Comissão Econômica Para a América Latina Reunida Em Havana

HAVANA, 14 (U. P.) — A cidade de Montevideo será a sede da 3.ª Comissão Econômica para a América Latina, segundo ficou decidido após quatro e meia horas de sessão plenária. A próxima sessão será realizada durante o segundo semestre de 1950 na capital uruguaia, em vista da necessidade de redação do estudo econômico da América Latina pelo secretário executivo.

Foi aprovado um informe apresentado pelo relator do Comitê n.º 4, incluindo oito documentos que foram apresentados e aprovados no curso das sessões desse Comitê. Sobre os assuntos gerais tratados foi aprovada, por unanimidade, uma moção apresentada pelos delegados da República Dominicana e do Uruguai. José Villanueva e Riezo Gonzalez, respectivamente, na qual se recomendou ao presidente da "C. R. P. A. L.", dr. Luis Machado de Cuba e propõe que todos os delegados à 3.ª Reunião, depois de terem flores na estatura do patriota cubano José Martí, no Parque Central.

O informe apresentado pelo Comitê n.º 4 informa das atividades realizadas pelo mesmo e sobre os projetos aprovados. Informou o relator Miguel Osorio de Almeida, do Brasil. Ex. plica o informe que o citado Comitê foi recomendado o estudo dos capítulos 5.º e 6.º do estudo econômico da América Latina, coordenação dos trabalhos entre a CEPAL e o Conselho Inter-Americano Econômico e Social, assim como outros assuntos que não foram destinados a outros Comitês. O Comitê n.º 4 foi presidido por Jorge Luis Mejía, da Colômbia, e Arturo García do Peru, vice-presidente. O relator foi o sr. Miguel Osorio de Almeida.

Sobre o estudo econômico, diz o relator que foram notadas as deficiências em dados demográficos relativos à Cuba. A "CEPAL" resolveu solicitar do secretário executivo que editasse, anualmente, um relatório básico sobre a situação econômica latino-americana. Recomendou-se que os governos deveriam enviar, antes de 15 de agosto de 1949, sugestões que considerassem convenientes ao secretário executivo o qual, ademais, resumirá as conclusões e as próprias recomendações.

Referindo-se ao problema da bacia amazônica, também tratado no seio do Comitê n.º 4, sugeriu-se aos países interessados — Bolívia, Brasil, Equador, Colômbia, Peru e Venezuela — que cheguem a um acordo para dar início às investigações para o desenvolvimento dessa zona, em conexão com a "CEPAL", sugerindo um "mesmo tempo que, do resultado do referido estudo, se determine se convém ou não convocar uma conferência dos países da bacia amazônica, convidando os de-

mais países para assistirem a conferência na qualidade de observadores. O quarto documento lido, sobre a coordenação e cooperação entre a "CEPAL" e o Conselho Inter-Americano, toma nota e agradece a declaração conjunta de ambos os secretários executivos a respeito da ação conjunta entre ambos os organismos para evitar duplicação de esforços.

A resolução sobre o turismo manifesta a satisfação da "CEPAL" pelos trabalhos do 3.º Congresso Inter-Americano sobre Turismo, celebrado sob os auspícios da Organização dos Estados Americanos, e resolve encomendar ao secretário executivo a tarefa de levar em consideração os aspectos econômicos principais do turismo a respeito da balança de pagamentos de transportes e inversões de capital.

A delegação cubana apresentou uma moção sobre o problema da residência na América, na qual se recomenda que, no caso das Américas de 1950, os governos, a Comissão de Estatística das Nações Unidas e o Comitê Inter-Americano de Estatística, concedam especial atenção aos dados sobre o albugem da população.

Foi aprovada uma importante resolução sobre transporte, tendo o secretário executivo recebido a incumbência de conseguir os serviços de peritos em economia, fim de realizar um estudo sobre este agudo problema da América Latina.

O delegado chileno Rodrigo Gonzalez disse, então, que o Conselho Econômico e o Secretário Geral levarão mais dez meses para designar os secretários da CEPAL. Disse que o estudo básico econômico da América Latina foi realizado sem que do mesmo tivesse tomado parte o secretário executivo, acrescentando que não foram determinados os fundos adequados para esse estudo e que a documentação não chegou oportunamente às mãos dos delegados. "O Secretário Geral não cumpriu, de certo modo, os acordos da 1.ª Sessão, realizada em Santiago do Chile", disse. Dever, no futuro, maior iniciativa a respeito dos pontos fundamentais da CEPAL. Menos deficiências, teríamos obtido maior êxito.

Esgotada a ordem do dia, e, de acordo com o processo, os delegados passaram a deliberar sobre qual seria a sede da "CEPAL" na 3.ª Sessão. A Colômbia propôs que a mesma fosse celebrada no segundo semestre de 1950 na cidade de Montevideo, proposta esta que foi aprovada por unanimidade. A determinação da data provocou uma prolongada discussão, de modo que foi necessário coordenar o calendário das Nações Uni-

O VATICANO DESCONHECE A NOTICIA

CIDADE DO VATICANO, 14 — (United Press) — Alta fonte ligada ao Vaticano disse que "absolutamente não se tem conhecimento" da notícia de que o cardeal Mindszenty teria morrido. O mesmo informante advertiu contra tais rumores e frisou que há dois meses que eles se repetem e se revelam falsos. As últimas notícias recebidas de fé dizem que Mindszenty está fisicamente muito bem, embora muito deprimido espiritualmente. Depois dessa notícia "não, devemos qualquer outra informação direta".

Aposentadoria Compulsoria Aos 60 Anos e Facultativa Depois de 25 Anos de Serviços

O general Lima Camara, chefe de Polícia, recebeu ontem, a visita de uma comissão constituída por delegados, comissários, detectivos, guardas-civís e outros funcionários do DNSP, que solicitou-lhe fosse o interpretado junto ao presidente da República, dos desejos dos policiais no sentido de que seja aprovada a lei que estabelece a aposentadoria daqueles servidores aos 60 anos, compulsoriamente, e de maneira facultativa depois de 25 anos de serviços.

O chefe de Polícia prometeu levar ao conhecimento do presidente da República a pretensão dos policiais.

O Prefeito Será Homenejado Pelos Lavradores Cariocas

A Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá e a Federação das Associações Rurais do Distrito Federal, entidades que congregam os lavradores cariocas, prestarão significativa homenagem ao prefeito Angelo Mendes de Moraes, por ocasião do ato inaugural da sede social da Cooperativa, amanhã, às 15 horas, à rua Coronel Rangel, 191, em Cascadura. Na mesma ocasião, será inaugurado também o Mercadinho Rural.

O Comandante da Região Visitará Hoje o 1.º B. E.

O general Zenobi, da Com. comandante da 1.ª Região Militar e o general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, acompanhados de oficiais de seus Estados Maiores, visitarão hoje, pela manhã, o 1.º Batalhão de Engenharia aquartelado em Santa Cruz e considerará a unidade de "elite" da Arma respectiva. Nessa visita aqueles altos chefes militares terão ocasião de inspecionar e assistir a demonstrações pela respectiva tropa. A seguir, percorrerão todas as instalações do tradicional quartel. Por último, será oferecido um almoço aos visitantes. O tenente coronel Coimbra, comandante, organizou esmerado programa de recepção aos ilustres visitantes.

PROBLEMAS DO ORIENTE DISCUTIDOS EM LONDRES

BEVIN CONVOCOU OS EMBAIXADORES BRITANICOS NO ORIENTE MEDIO PARA UMA CONFERENCIA

LONDRES, 14 — (INS) — Informa-se que o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, convocou os embaixadores e ministros da Grã-Bretanha no Irã, na Síria, no Líbano, no Iraque, em Israel, na Arábia Saudita, Egito e Transjordânia, a realizar uma conferência em Londres, na última semana de julho.

Nos círculos oficiais se diz que os propósitos dessa conferência serão:

- 1 — Discutir os acontecimentos no Oriente Próximo desde a última conferência celebrada em 1945.
- 2 — Passar revista aos progressos que se fizeram tanto em aconselhar como em ajudar as nações do Oriente Próximo em assuntos sociais e econômicos.
- 3 — Considerar os problemas atuais tais como o dos refugiados árabes.

Nos círculos bem informados se considera que é "natural" que na conferência se passe revista à situação da influência russa e se considerem as medidas para combatê-la.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

PROIBIDO DOS CÍCIOS RELIGIOSOS UM MINISTRO DA TCHECOSLOVAQUIA

Informam do Vaticano que em declarações expedidas em nome de Sua Santidade o Papa Pio XII, todos os sacerdotes paroquiais de Roma foram advertidos no sentido de não permitirem que o padre Joseph Plojhar, ministro da Saúde, da Tchecoslováquia, rezasse missa em suas igrejas. O padre Plojhar, que se encontra em Roma como delegado do Congresso da Organização Mundial de Saúde, teve suas prerrogativas de sacerdote suspensas, desde que passou a fazer parte do governo comunista tcheco, há um ano.

GREVE DE FUNCIONARIOS PUBLICOS NA FRANÇA

O governo francês recusou-se a atender ao pedido de imediato aumento de ordenados para um milhão de funcionários públicos, que ameaçam fazer uma greve de 24 horas, a partir de hoje. O gabinete dirigiu uma advertência aos líderes da greve, dizendo que os funcionários superiores seriam passíveis de demissão, caso participem do movimento.

CRIADO UM NOVO PREMIO NOBEL

Foi criado, ontem, em Estocolmo, um novo "Prêmio Nobel" sueco, em virtude da doação de 27.000 dólares à Academia de Ciência de Guerra daquele país. O prêmio será concedido ao autor de um método para descoberta da aproximação das bombas automáticas e fixação das prováveis zonas de impacto, a fim de preven-las.

NO PARLAMENTO O PRIMEIRO MINISTRO DA HUNGRIA

O primeiro ministro da Hungria, Istvan Dobi, declarou, ontem, no Parlamento, que o novo governo daquele país porá em vigor a nova Constituição, em virtude da qual a República se transformará oficialmente em República Popular. Dobi pronunciou longo discurso, ao apresentar, nessa ocasião, os novos membros do governo, ao Congresso.

PERON VISITOU O "ALMIRANTE SILDANHA"

O presidente Peron visitou, ontem, o navio-escola "Almi-

GREVE DE FUNCIONARIOS PUBLICOS NA FRANÇA — CRIADO UM NOVO "PREMIO NOBEL"

rante Saldanha", que se encontra em Buenos Aires, em companhia de sua esposa, do ministro da Marinha, almirante Garcia e de seu ajudante de ordens. O capitão Ari dos Santos Rangel, comandante do "Almirante Saldanha", ofereceu um "cock-tail" ao



Pío XII

presidente argentino e sua comitiva, no salão dos oficiais.

ACORDO COMERCIAL FRANCO-ESPANHOL

O ministro das Relações Exteriores da Espanha, Martín Artajo, e o representante do governo francês em Madrid, Bernard Hardion, assinaram, ontem, um novo acordo comercial franco-espanhol, pelo qual será feito um intercâmbio de mercadorias num total superior a 92 milhões de dólares.

AS EXPORTAÇÕES AMERICANAS NO "PLANO MARSHALL"

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos informou, ontem, que as exportações daquele país, no "Plano Marshall", foram reduzidas em 28 por cento em relação ao mês anterior. Acentuou o Departamento que a redução nas exportações dos países do referi-

do plano é paralela à redução dos embarques procedentes dos países da Europa e Rússia. PORQUE A LUA NÃO É HABITADA

Um jovem cientista de Beverly Hills, na Califórnia, expôs, ontem, uma nova teoria explicando a razão porque a lua não é habitada. Disse o cientista acreditar que os habitantes desse planeta travaram uma gigantesca guerra atômica, há milhares de anos e desapareceram da face do mesmo.

AUMENTO DA PRODUÇÃO MUNDIAL DOS METAIS NAO FERRUGINOSOS

A Administração de Cooperação Econômica, dos Estados Unidos, anunciou, ontem, que a produção mundial dos principais metais não ferruginosos foi, em 1948, 268 por cento maior que nos anos que precederam a guerra. Acrescentou a A.C.E., não esperar nenhum aumento "substancial" na produção desses metais, antes de 1952.

NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Os delegados à Conferência anual do Bureau Internacional do Trabalho, reunidos em Genebra, fizeram saber, ontem, que muitos países não ratificaram as convenções anteriores da Organização ou, se ratificadas, não lhes dão cumprimento cabal.

Reparos Nas Rodovias Fluminenses

A fim de atender os serviços de reparos de estradas das propriedades agrícolas, a Secretaria de Agricultura do E. do Rio está montando 20 moto-niveladoras. As máquinas funcionarão no interior e constituirão o núcleo de assistência rural rodoviária. Oportunamente, esse material será distribuído em residências do interior e será posto à disposição dos proprietários rurais. Cada máquina niveladora poderá conservar uma média de 10 quilômetros, em 8 horas de trabalho.

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas
— 2 às 5 horas —
MEDICOS DO SANATORIO
AZEVEDO LIMA
Cons. SENADOR DANTAS,
40, 4.º andar
— Telefone: 42-7209 —

PARABENS

80
GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

Prefeito do Distrito Federal pela passagem do 2.º aniversário de sua brilhante administração.

A SEARS está dedicando em honra de S. Excia. os dias 16, 17 e 18 desta semana.

SEARS, ROEBUCK S/A COMERCIO & INDUSTRIA

PRAIA DE BOTAFOGO, 400

AS ARTES

A TEMPORADA LÍRICA DE 1949

Será das melhores dos últimos anos a Temporada Lírica Oficial de 1949 pois virão alguns cantores de renome como Tagliavini e Elisabetta Barbatto. Por isso, desde antontem, dia de abertura das assinaturas para a Temporada, a bilheteria do Teatro Municipal esteve apinhada de antigos assinantes das recitas de gala — cujos direitos de preferência terminam no próximo sábado, 18 — e de novos pretendentes às novas assinaturas.

Evidentemente o interesse para a imminente estação de ópera é inusitado, febril, pois a temporada lírica representa, como sempre, o maior acontecimento artístico e social do ano, tanto mais desta vez pois não haverá a costumeira temporada de comédia francesa. Satisfazendo às indagações que se repetem insistentemente para esclarecer quais seriam as óperas representadas, conseguimos apurar que os espetáculos já em franca preparação são os seguintes: "Boris Godunov", protagonista o baixo Rossi Lemeni; "Chopin", protagonista Tagliavini; "Favorita", protagonista Fedora Barbieri, com o tenor Poggi e Rossi Lemeni; "Balló in Maschera", com Elisabetta Barbatto, Poggi, Barbieri e Diva Pieranti; "Werther", com Tagliavini, Pia Tassinari, Diva Pieranti e Paulo Fortes; "La Fanciulla del West", com Barbatto, Del Monaco e De Falchi; "Carmen", com Fedora Barbieri, Del Monaco e De Falchi; "Elisir d'Amore", com Tagliavini, Maria Sá Earp e Fortes; "Mefistofeles", com Rossi Lemeni e Elisabetta. Já este quadro é suficiente para poder-se avaliar o enorme trabalho de organização e preparação que está sendo desenvolvido nos bastidores do Municipal e como seja complexa a reunião de artistas internacionais de grande renome, vindos da Itália, México, Nova York, Espanha, Venezuela e Argentina, para realizar uma temporada à altura dos foros de cultura da nossa capital.

De volta de São Paulo, o "Ballet des Champs Elysées" dará ainda possivelmente alguns espetáculos no Rio, onde alcançou tanto sucesso em sua recente temporada.

O Ballet da Juventude apresenta como professora da turma de alunos adiantados, que constituem a terceira equipe de artistas de seu conjunto, a bailarina Tatiana Leskova, famosa artista internacional entre nós radicada há já alguns anos.

Aluna de Madame Egorova, tendo pertencido ao Ballet da Juventude da França e ao Original Ballet Russe, Tatiana Leskova, que também já tomou parte em várias temporadas de arte nacional, tem todas as credenciais exigidas para ser a mestra do conhecido conjunto de bailarinos nacionais, para o qual também fará novas coreografias e remontará famosos e tradicionais bailados.

O Ballet da Juventude fazendo constituir o seu programa de coreografias de Vaslav Veltchek, Marília Gremo e Edy Vasconcelos, apresentará este ano no Rio de Janeiro, em dois espetáculos noturnos e duas matinees, os seus novos elementos que serão, então, colocados diante da crítica e do público carioca pela primeira vez. Esta pequena temporada que servirá de mais um estímulo para os jovens artistas gozará do patrocínio de elementos de destaque tanto da nossa vida social, como da artística.

Nascido na Polónia, onde foi aluno de Paderewsky, Malczynsky, com esse grande mestre, desenvolveu não somente seus recursos pianísticos, mas ainda as qualidades de intérprete invulgar que muito cedo se manifestaram.

Dotado de uma técnica prodigiosa, o que levou o crítico do "Los Angeles Times" a chamá-lo "um dos técnicos mais fantásticos de sua geração", Malczynsky põe esse cabedal de recursos virtuosísticos a serviço exclusivo da arte interpretativa.

Tendo-se exibido, já, perante o nosso público que lhe dedica grande admiração, o celebrado intérprete de Chopin iniciará dentro de poucos dias uma "tournee" pela América Latina, em cujas principais cidades, dará um único recital dedicado exclusivamente à obra do genial compositor polonês.

Contratado pela Empresa N. Viggiani, Malczynsky atuará na Temporada Oficial da Prefeitura, realizando um Recital-Chopin a 22 do corrente, quarta-feira, às 21 horas.

O TEATRO

A TEMPORADA DO TEATRO DOS DOZE

Continua o Teatro dos Doze no seu propósito de apresentar a preços populares, prosseguindo na próxima semana, de terça-feira, 21 a domingo 26, sua temporada popular com a reprise de "Hamlet".

Nesta reprise de "Hamlet", o público terá a grata surpresa de ver uma outra Ofélia. Rejane Ribeiro.

A comediante deliciosa de "Ar-

Concertos

O. S. B., no próximo sábado, 18 do corrente, às 18 horas, no Municipal, sob a regência de Pedro Freitas Branco.

O maestro português, Freitas Branco, vem ao Brasil, pela primeira vez, organizar para o seu concerto de apresentação no Rio o seguinte programa:

Beethoven, "Sexta Sinfonia"; "Pastoral"; Francisco Braga, "Paisagem"; "Elegia", em memória do músico português; Viana da Silva, de autoria do jovem compositor, J. Braga Santos, da nova geração de compositores de Portugal; Richard Strauss, "Morte e transfiguração"; e "Tríana", de Albeniz, na transcrição orquestral de Arboe.

O mesmo concerto será dado dia 20, às 21 horas, para os socios de recitas noturnas.

Ex-Expedicionarios da F.E.B.

Terá este ano, pela primeira vez, uma organizada preparação para a Páscoa dos Militares, das 16 às 17 horas, na igreja de Santa Luzia, próximo, portanto, à sede, nos dias 13 (quarta-feira) e 17 (sexta-feira) de junho.

As confissões serão, nas respectivas paróquias, no dia 18 de junho. Sabemos que comparecerá o bravo comandante do 11.º R.I., general Delmoro de Andrade, atual presidente da Associação dos Ex-Combate-

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

lequin" se constituirá uma sua

própria de primeira ordem como

atriz dramática.

Luiz Linhares desta vez será

Laeete o 1.º Comediante, ca-

bendo ao jovem Hamilton Augus-

to (do TEB), a criação de Mo-

racio.

Nos outros papéis estão Ser-

gio Cardoso, Zilah Maria, Ser-

gio Britto, Jayme Barcelos,

Wilson Grey, Antonio Ventura

Elisio de Albuquerque e mais a

jovem Gilda Nery (também ce-

lida pelo TEB), fazendo a Rai-

na da Comédia.

NOVA REVISTA NO CAR-

LOS GOMES

Em substituição ao cartaz

atual, do teatro Carlos Gomes,

teremos a revista de Silvino

Neto e Max Nunes. "A borra-

cha é nossa", que subirá à ce-

na, imperivelmente, no dia

22, com a estréia de Soluquiza

Rentini e José Vasconcelos, dois

excepcionais artistas, dotados da

qualidade rara de fazer rir.

Estarão eles, ao lado de Eros

Volustas, Silvino Neto, Mara Ru-

bia, Valter D'Ávila, Zaira Ca-

valcanti, Silva Filho, Aurea

Paiva, Totó, Virginia de Noro-

nha, Sora, Lydia Reis, Ar-

mando Nascimento, Floripa Ro-

drigues, Zulmira Miranda, e to-

do o elenco da Companhia Fer-

reira da Silva.

A MENTIRA TEATRAL

O espetáculo foi adiado por

motivo de força maior.

VOCE SABIA...

que Oscarito estreará a

fron de uma Companhia no

Odion?

COISAS QUE INCO-

MODAM

O hamam da "semana po-

pular" no Gloria.

O FILME DE HOJE

VITÓRIA — "Pecadora" — Za-

ira Cavalcanti.

O COMENTARIO DA

NOITE

Convidado para tomar uns

"drinks", antontem, na festa do

auditorio da A. B. L., o crítico

Mario Nunes leu o visto que di-

zia, "Hoje festival De Chocolate"

e quis voltar.

Virou-se para o seu colega

Augusto Maurício e disse:

— Convidam a gente para uns

aperitivos e nos oferecem eno-

calado.

Mas resolveu ficar.

Inspeção do Ministro

da Viação às Obras da

Baixada

O ministro da Viação, sr.

Orlando Pereira, acompanhado

de seus oficiais de gabinete,

e do diretor geral do Departa-

mento Nacional de Obras de



O embeirador e a senhora Hubert Guerin em companhia das senhoras Rubens Antunes Maciel e Antonio Augusto Xavier, senhora Jacinto de Thormas. — (Foto "Sombra")

COMEDIA, MUSICA, TEC-
NICOLOR E GENTE QUERI-
DA. AMANHÃ, NOS 3 CI-
NES METRO, EM "O PRIN-
CIPAL ENCANTADO"



Elizabeth Taylor e Robert Stack, em "O príncipe encantado"

Será amanhã, nos 3 cine-
Metros, a estréia de "O prínci-
pe encantado". (A Dade With
Judy), a divertida e amavel co-
media musical em technicolor
produzida por Joe Pasternak pa-
ra a Metro-Goldwyn-Mayer.

Será amanhã, a estréia do
filme que nos dará juntos a
ne Powell, Elizabeth Taylor,
Carmen Miranda, o sempre
lembrado Wallace Berry, Ro-
bert Stack, Scotty Beckett, Se-
lena Royle e Xavier Cugat com
sua orquestra.

Diversão ideal para todos
— mesmo para os mais exi-
gentes — "O príncipe encan-
tado" traz de pernilho com suas
cenas, um bom número de mu-
sicas de sucesso, entre as quais
figura "It's a most unusual
day".

"Judaline", "Strivey" e
"The corny side", "Love is whi-
te you find it" e "Tempestation"
— todas na interpretação admi-
rável de Jane Powell.

Carmen Miranda dá-nos vis-
sima interpretação de "Cooking
with Glasses", e "Quanto é Luis-
ta", com acompanhamento da
orquestra de Xavier Cugat.

Carmen aparece, aliás, na
figura de uma professora de
rumba, cujo desleixo aluno é
Wallace Berry, muito interes-
sado em quebrar a monotonia
em seu lar.

CONTINUA O SUCESSO DE
"ESCRAVAS DO AMOR"

Continua no cartaz, dos cine-
mas Rathé, São José, e Para-
dos, numa apresentação da
França Filmes do Brasil, o tri-
unfo absoluto de "Escravas do
amor" (Dedee D'Anvers), a pro-
dução estrelada magnificamente
por Simone Signoret, Marcel
Pagliaro, Marcel Dallo e Ber-
nard Luier e dirigida com gran-
de zelo profissional por Yves
Allégret.

Por todos os motivos, é desta
autentica obra-prima, realizada
das mais expressivas do movi-
mento cinema francês, as horas
do "melhor filme em cartaz na
cidade".

"Escravas do amor" (Dedee
D'Anvers), dentro de uma lin-
guagem extremamente cinema-
grafica, SEM HIPOCRISIA, SEM
CONCESSÕES, representa o gem-
po especial das grandes apre-
sentações da França Filmes do
Brasil para 1949, que será re-
gida por "Estranha Comedia-
ção", com Louis Journe.

"Além da vida", a pro-
dução de "Madeline Solange", a
"Manon", de Henri-Georges
Clouzot, com Cecil Aubrey e
Serge Reggiani.

Páscoa Dos Funcio-
narios do Ministerio
Das Relações
Exteriores

A Páscoa coletiva dos funci-
onarios do Hamarati será
realizada sábado, às 6.30 ho-
ras, na Igreja de Santa Rita,
sendo a missa celebrada por
monsenhor Carlo Chiarlo, nú-
ncio apostólico.

As conferências preparatórias
preferidas por monsenhor Hen-
rique de Magalhães começaram
ontem e terminarão amanhã,
no horário inicial, ou seja 17
horas.

Estão convidados todos os
funcionários e suas famílias.

vis Pastana percorrerá a 1.ª
distrito do Distrito de Sepe-
tiba, com sede em Campa-

do, com sede em Campa-

do, com sede em Campa-

do, com sede em Campa-

do, com sede em Campa-

CINEMA

A TECNICA A SERVIÇO
DA ARTE

"Luar do sertão", é um filme
que representa, principalmente,
a filmes que dão a impressão
de uma demonstração das pos-
sibilidades do mais completo ef-
feito realístico, graças à aplicação
dos mais modernos metodos da
técnica.

Relativamente ao som, por
exemplo, é comum assistirmos
a filmes que dão a impressão
de uma demonstração das pos-
sibilidades do mais completo ef-
feito realístico, graças à aplicação
dos mais modernos metodos da
técnica.

Em "Luar do sertão", que a
Distribuidora Maduro anuncia
para breve, graças a um apa-
relhamento especial é possível
ouvirmos a uma agradável
combinação de sons.

"Luar do sertão", foi concluí-
do e revisito por Tito Batini e
será exibido nos cinemas Pathé,
Presidente e Para-Todos, logo
após "O diabo branco", da Ar-
tistas, anunciado para o dia 21
próximo.

CIRCULO DE ESTUDOS CI-
NEMATOGRAFICOS

Com o nobre intuito de in-
vestigar os problemas esteti-
cos, filosóficos, históricos e
técnicos da Setima Arte, di-
vulgar sistematicamente entre os
fãs as obras classicas do Ci-
nema, e cooperar na medida do
possível, com as sociedades con-
temporaneas existentes no Brasil
e em outros países, acaba de se
fundar nesta capital, o "Círculo
de Estudos Cinematográficos",
apoiado pela revista "Fênix",
uma revista de elevado número de
intelectuais do cinema.

A novel entidade iniciará su-
as atividades publicas dentro de
breves dias, patrocinando uma
conferência de Luiz Alípio de
Barros, sobre o aspecto estético
e a influencia dissensteiniana
na fotografia de Gabriel Fi-
gueroa, conferência ilustrada
com a projeção de uma fita
inditida do mestre mexicano.

O corpo de diretores do C. E. C.
reúne os seguintes nomes: Alex
Viany, Dr. Antonio
Mendes Viana, Luis Alípio de
Barros, Pedro Lima, Joaqui J.
F. Coelho, Hugo Barcelos, Car-
los Fernando, Leon e Eliachar
José Amadio e Salviano Caval-
canti de Paiva.

ULTIMO DIA DE "MASCO-
TE DA CIDADE"

Os 3 cine Metros dão, ho-
je, as ultimas exhibições de "A
mascote da cidade", o amavel
filme de Margaret O'Brien,
com George Murphy, Robert
Preston, Karin Booth, Danny
Thomas, Butch Jenkins, Betty
Garrett e a cantora Lotie Leh-
mann.

As duas ultimas, aliás, mar-
cam sua estréia no cinema com
este filme de Margaret O'Brien.

"A FELICIDADE BATEU
A PORTA"

Ann Sheridan, que veremos
ao lado de Gary Cooper, em
"A felicidade bateu a porta"

A partir de amanhã, quinta-
feira, os cinemas Plaza, Parisi-
ense, Astoria, Olinda, Star,
Primo, Colonial e Mascote
apresentarão a grande produ-
ção da RKO Radio, "A felici-
dade bateu a porta" (Good Sam).

Precedido das mais gloriosas crí-
ticas, este filme, que tem na
direção o nome consagrado de
Leo McCarey, está destinado a
um grande sucesso, não só por
ter no elenco as figuras queri-
das de Gary Cooper e Ann
Sheridan, como pela historia
humana e emocionante que apre-
senta.

Tanto Gary Cooper como Ann
estão simplesmente admiráveis
em interpretações magníficas,
que satisfarão os "fans" de am-
bos.

O resto do "cast" conta com
outros nomes de valor, como o
veterano Edmund Lowe, Louise
Beavers, Joan Loring, e Ray
Collins.

"A felicidade bateu a porta" é
o novo lançamento da RKO, e
para ela, esperas-se a melhor ac-
colhida por parte do publico cari-
ocical.

Munir A. Helayel

ADVOGADO

Escritorio:

Av. Almirante Bar-

roso, 97 — Sala 106

— Tel. 32-3346 —

DIA ASTROLOGICO

ENTRE 21 DE ABRIL E
20 DE MAIO

Misticismo, contradições, a
perigo de desastre. 7, 8 e 13, 14,
24 e 44. (horas e números)

ENTRE 21 DE MAIO E 21
DE JUNHO

Tiques nervosos, desconfor-
tos e sonhos desagradáveis. 14, 15 e
24, 12, 18 e 23. (horas e núme-
ros)

ENTRE 22 DE JUNHO E 21
DE JULHO

Tendências para o jogo, aven-
turas e especulações arriscadas.
16, 18 e 23; 24, 25 e 47. (ho-
ras e números)

ENTRE 22 DE JULHO E 21
DE AGOSTO

Espiritualismo, facilidade de so-
ciar e pequenos lucros. 14, 15 e
24, 12, 18 e 23. (horas e núme-
ros)

ENTRE 22 DE AGOSTO E 21
DE SETEMBRO

Lucros inesperados, e conqui-
stas amorosas. 14, 15 e 23; 24, 25 e
47. (horas e números)

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 21
DE OUTUBRO

Despreços e maguas pela ma-
nha durante o dia, boas pos-
sibilidades. 10, 11 e 19; 109, 130
e 136. (horas e números)

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21
DE NOVEMBRO

Favorecimentos para os co-
retores, viagens, negócios. 11,
14 e 21; 40, 41 e 51. (horas e núme-
ros)

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21
DE DEZEMBRO

Restrições, instabilidade e pre-
ocupação. 5 tarde será de deli-
cias aguias. 15, 15 e 23; 27, 35
e 41. (horas e números)

MURKOFF.

A SOCIEDADE

NOTÍCIAS E ECOS

Jacinto de Thormas



Para comemorar o aniversário da senho-
rinha Gilda (Charme) Galliez o senhor e a
senhora Vicente Galliez receberam. O apa-
ntamento da família Galliez decorado pela
dona de casa com excepcional bom gosto,
recebeu uma multidão de amigos da aniversa-
riante. Estiveram presentes o embaixador
da Grã-Bretanha, Lady Butler e suas filhas
Catherine e Oonah; o senhor e a senhora
Cecil Hime; o senhor e a senhora Valdemir
Salem; o senhor e a senhora Fernando De-
lamare; o senhor e a senhora Gustavo Hen-
rique de Carvalho; o senhor e a senhora Hercu-
lano Tomaz Lopes; a senhora Ilka Labartie Hidal; a senhora Fulton David; a
senhora Lucita Crespi; a senhora Maria Luiza Melo; o senhor e
a senhora Miguel de Faria; o senhor e a senhora Carlos Rohr
Filho; a senhora Ivone Monteiro; a senhora Ivete Young Bar-
reire; o senhor e a senhora Alvaro Bocaluiva Catão; o senhor Raul
de Castro e Silva; o senhor Argeu Machado Guimarães; o senhor
e a senhora Peter Laudenberg; o senhor e a senhora Humberto
Amado; o senhor e a senhora Aloisio Muniz Freire; o senhor e a
senhora Carlos Eduardo de Souza Campos; o senhor Herbert
Quadros; o senhor e a senhora Nelson Batista; o senhor e a se-
nhora Aloisio de Sales; a senhora Solange Drummond; o senhor
Fred Field; a senhora Léa d'Afonseca; o senhor Rodolfo Ri-
dolphi; o senhor Luiz dos Santos Jacinto; o senhor Alcino d'Afon-
seca; o senhor Angelo Sertorio. As senhorinhas Teresa Guinle
Peixoto, Marise e Marina Miranda Freitas, Elizinha Gonçalves,
Marilu Corsino, Marilu Delamare São Paulo, Heleninha Santos
Jacinto, Regina Souza Coelho, Teresa dos Anjos e Vera Tavares.

O presidente da Câmara dos Deputados e a senhora Cirilo
Junior recebem hoje. Jantar.

O academico Mucio Leão inaugurará hoje na Academia Bra-
sileira de Letras a série de conferencias que comemorará o
centenário de Joaquim Nabuco. Depois esse senhor seguirá para
Pernambuco a fim de inaugurar também as comemorações na-
quela Estado.

No dia de hoje o jornalismo brasileiro tira o chapéu para o
"Correio da Manhã", esse matutino de tanta classe e qualidade.
Com o seu comandante em chefe, o senhor Paulo (Cachimbo)
Bittencourt e mais os diretores Paulo Filho, Costa Rego e Ma-
rio Alves esse Correio tem sido um exemplo do que se pode
fazer em materia de jornalismo no nosso país. Apreendi a ler,
além de respeitar, esse matutino e hoje quero compartilhar da
alegria de mais um aniversário. (Se vocês não se importam).

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Professor Batista Pereira.
— Clecio Lenemoli.<

HOJE

ODEON

RIAN

CARIOCA

As 2-340-520-7
840-10,20 hs

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

JOAN FONTAINE BURL LANCASTER

"AMEI UM ASSASSINO"

(AFTER THE BLOOD OF MY HANDS) IMPROPRIO ATE 15 ANOS

AVANT PREMIERE - SAO LUIZ - AMERICA

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

reto — Conceição de Souza — Olavo Cunha Lima — Beatriz Aguiar — Miguel Matar — Aldo D'Angelo — Gloria Stefania Sassi — Ana Marighetti Sassi — Henrique Graziottini — Desconhecido, Salses.

BELO HORIZONTE: — Joaquim Oliveira Filho — Nysio Oliveira Dias — Miguel Eduardo Aveira Alves Souza — Mario Peres Venancio Alves Batista — Thomaz Van Derput — Francisco Linhares Pestana.

PARA GENESE: — via Paris pelo sr. Lamartine Holanda Cavalcanti, presidente da Federação dos Empregados do Comércio de Norte e Nordeste do Brasil.

— José Sanches Duran, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo, e diretor técnico da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

— Regressou a Londres o escritor e jornalista brasileiro Geraldo Cavalcanti.

País Americano:

De Nova York, o sr. José Garrido Torres, chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil.

MISSAS

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

São rezadas hoje:

OTTON LYNCH: BEZERRA DE MELO — Na igreja da Candelária, às 11,30 horas.

MARIE VERGNE DE ABREU — Na igreja da Candelária, às 10,30 horas.

LUIZ DE OLIVEIRA MENDES — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

MARtha LFAO VELOSO BUEIRO DE ANDRADE — Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morfe, às 10,30 horas.

OTAVIO RIBEIRO PINTO GUIMARAES — Na Candelária, às 8,30 horas.

IGNEZ PAULICELLI DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

HENRIQUETA CARDOSO — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

HILTON SOUTO FERREIRA — Na Candelária, às 9,30 horas.

JOAO SANTOS GUIMARAES — Na igreja de São José (Jardim Botânico), às 8,30 horas.

EUCARIO AUGUSTO DE FIGUEIREDO — Na igreja S. Antonio dos Pobres, às 8,30 horas.

EMILIA LEDA TABURRO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

JANE POWELL
ELIZABETH TAYLOR
WALLACE BEERY
CARMEN MIRANDA
XAVIER CUGAT
ROBERT STACK

O PRINCE ENCANTADO

UM FILME QUE DEIXARA VOCE FELIZ, CONTENTE...

TECHNICOLOR

Amanhã nos 3 CINES METRO

PASSEIO

HOJE

MARGARET O'BRIEN

DOOTH-ARNOLD-JENKINS

PRESTON-THOMAS-MURPHY

CARRETT-LEHMANN

A MASCOTE DA CIDADE

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS. PASSARAO NOS CINEMAS: METRO, GOLDWIN, MAYER.

PATHE

SÃO JOSE

PARA TODOS

HOJE

ESCRAVAS DO AMOR

Violento! Dramático! Viril! Excitante!

SIMONE

SIGNORET

MARCEL PAGLIERO

BERNARD BLIER

CONSELHO NACIONAL

IMPROPRIO PARA MENORES DE 15 ANOS

ORADIO

DIVERSAS

Ricardo GALENO

Por motivo de força maior deixo de publicar hoje o 4.º tópico referente ao Código Brasileiro de Radiotransmissões. Amanhã, entretanto, voltarei ao assunto.

Amanhã, Xavier Cugat, sua famosa orquestra, seus "crooners" e solistas estarão abrilhantando o programa "Rapsodia Carioca", que a Rádio Globo apresenta no Teatro Carlos Gomes, das 15 às 18 horas.

Na próxima semana, serão reiniciadas as atividades da PYZ-2, Rádio Transmissora do Departamento Federal de Segurança Pública, que opera em 9.290 quilociclos.

DISCOS

Compro usados

CLASSICOS e POPULARES

Rua São José, 67 — Tele-
fone: 42-2577

Terceiro Recital de Innocência da Rocha

Encerrando uma série de três recitais pela Rádio Roquette Pinto, Innocência da Rocha, ex-cantora, hoje, às 20 horas, o "Carnaval" op. 9, de Schumann, composto dos seguintes temas: Prelúdio — Pierrô — Ariquim — Valsa Noite — Eusebio Florestan — Coquete — Réplica — Borboletas — A S.C.H. — S. C.H.A. (letras dançantes) — Clarinha — Chopin — Estela — Grutão — Pantalão e Colômbia — Valsa alemã — Paguini — Confissão — Passado — Pádua — Marcha dos Devids Buendler contra os Filisteus.

Na interpretação dessa notável obra de Schumann, Innocência da Rocha confirmará seu prestígio de consumada artista do teclado.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5609

Hora popular das 18 às 19 horas

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 — Tel. 43-6256

DR. NEWTON POTSCHE

(Pediatra do Hospital A. H. Bernardes)

MEDICINA E HIGIENE INFANTIL

Diariamente das 15 às 18 hs

P. Mahatma Gandhi, 2 (Ed. Odeon) - 10.º and. - Sala 1.021

Tele: 42-0891; Hosp. 23-1612

Aniversário da Criação do Correio Aéreo Nacional

Por motivo da passagem de mais um aniversário da fundação do Correio Aéreo Nacional, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou uma saudação ao brigadeiro Eduardo Gomes, fundador daquele serviço, ressaltando a importância do papel que a Força Aérea Brasileira prestou ao país, promovendo a ligação dos diversos pontos do território brasileiro, que diariamente é sobrevoado pelos intrepídos aviadores da FAB.

A saudação termina por exaltar a utilidade desse importante serviço, como elemento civilizador e progressista de decisiva importância em favor do progresso do Brasil.

Américo Brasileiro

ADVOGADO

Cajueiros, 45 — Sala 4

Tel. 23-0578

(DIARIAMENTE)

Clinica Radiológica

Dr. Waldir Moreira

Consultório:

Praça Baltazar Silveira, 21 e 23

Residência:

Rua Rui Barbosa, 55

VARZEA — Terezópolis

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Carmo, 65-4.º — 43-8188

TEATROS

GINASTICO — "Tragédia em Nova York", às 21 horas.

REGINA — "Deslumbramento", às 21 horas.

SERRADOR — "Apartamento sem luzes", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Florencia, qual é o teu?", às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A corredora de imóveis", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mulher por um minuto", às 21 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "Da necessidade de ser polígamo", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Otha e tua", às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Romance espanhol", às 23 e 25 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de girafa", às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Frasman", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Amel um assassino", com Joan Fontaine, 2 - 340-520-7, 840-10,20 hs.

METRO COPACABANA — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien, 2 - 4 - 5 - 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A valsa do império", com Bing Crosby, 2 - 4 - 5 - 8 e 10 horas.

ODEON — "Amel um assassino", com Joan Fontaine, 2 - 34

CONTRARIA AOS INTERESSES DOS MADEIREIROS E DO PAÍS A EXTINÇÃO DO INSTITUTO DO PINHO

(Conclusão da 3.ª pág.)

nica para uma política de reforestamento estrita no nosso pinheiro. São essas bases que o nosso Serviço de Silvicultura procura fixar, quer promovendo experiências nas nossas estações florestais, quer analisando as diversas plantações particulares existentes, quer, ainda, dedicando-se ao estudo da floresta nativa de Araucária. Para manutenção desses serviços, o I. N. P. tem destacado verbas anuais equivalentes a 40 e 50% de sua receita, havendo saldos que estão contabilizados sob o título de "Fundo de Reforestamento".

Para desenvolvimento e ordenação dos trabalhos relativos ao estudo tecnológico das madeiras nacionais, o I. N. P. estabeleceu, um acordo com 5 instituições técnicas do país, as quais passaram a conceder subvenções anuais, e que são as seguintes: Associação Brasileira de Normas Técnicas, Instituto Nacional de Tecnologia, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Instituto de Biologia e Tecnologia do Estado do Paraná e Instituto de Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul. Esse acordo não só teve o mérito de promover a distribuição dos estudos pelos órgãos mais aptos, como assegurou uma coordenação dos trabalhos tão rara em nosso país. Reuniões anuais dos técnicos dessas instituições, sobre a presidência do presidente do I. N. P., permitem o exame dos trabalhos realizados, como o estabelecimento dos programas.

No que se refere aos transportes e escoamento da madeira, o Instituto não só conseguiu a abolição do regime dos estoques visíveis, causa de grandes desperdícios, como promoveu um acordo com a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, a 13 de dezembro de 1947, o que assegurou um aumento de 39% no transporte de madeiras em 1948 relativamente ao ano anterior.

Na cidade de São Paulo, o Instituto está a concluir não só um grande Entrepósito de Madeiras, destinado a facilitar os trabalhos de carga e descarga e armazenagem do pro-

duto destinado àquela cidade, principal centro de consumo do país, como uma "Vila Operária" destinada aos seus trabalhadores.

Empreendimento semelhante está sendo construído no porto de Paranaguá, mediante acordo com a sua Administração. O Instituto fornece os recursos financeiros a título de financiamento. Identicos entrepostos serão construídos em Porto Alegre e em Santa Catarina.

Outro inestimável serviço prestado pelo Instituto é o que se refere à classificação do produto. Mantém a autarquia 16 postos distribuídos pelos portos do Atlântico e pelos pontos de escoamento da fronteira. Para esse serviço é cobrada taxa específica na conformidade do que lhe determina a lei. Para se ter uma idéia do volume do trabalho executado, deve atentar-se para o fato de no ano passado terem sido classificados pelos postos do I. N. P. cerca de um milhão de metros cúbicos de pinho.

Visando a melhoria do produto, a autarquia está a construir na cidade de Curitiba uma "Fábrica Piloto de Compensados". Trata-se de estabelecimento técnico-experimental, destinado a elevar o nível industrial de um tipo de produto de largo emprego nos mercados mundiais. Com o mesmo fim, serão construídos pelo Instituto, uma estufa de secagem e uma usina de tratamento de madeiras, em Joinville e Araruama, no Estado de Santa Catarina. Em cooperação com o SENAI a autarquia está instalando uma escola de afiação de serras na cidade de Carazinho, no Rio Grande do Sul.

Na Amazonia, o Instituto estuda com a Associação Comercial de Manaus a instalação de um Laboratório de Tecnologia. As taxas arrecadadas naquela região cerca de 400 mil cruzeiros, contabilizadas à parte, não permitiriam que até esta data a autarquia promovesse ali qualquer iniciativa.

São estas, senhor secretário as informações gerais que me ocorrem no momento e que desejo levar à Câmara, especialmente à sua Comissão de Finanças, sobre a Autarquia que dirijo.

Reafirmo a v. excel. os meus propósitos de fornecer as mais amplias informações possíveis sobre as atividades do I. N. P. a essa egregia comissão. Estimaria sobretudo que fossem elas solicitadas sem a mínima restrição, a fim de que os seus ilustres componentes pudessem vir a conhecer, em detalhes, a atuação deste órgão que, a despeito de ser, por vezes combatido, em nosso país, tem a sua relevância reconhecida no estrangeiro, onde é louvado e imitado por nações outras que desfrutam de elevado nível de civilização.

A importância do controle da madeira no mercado interno, clonal a cargo do I. N. P., no que toca ao produto brasileiro, pode ser aferida quando se considera que constitui matéria prima colocada em segundo lugar na lista dos materiais estratégicos, imediatamente precedida apenas pelos metais nucleares.

Tenho a convicção e estou certo de que v. excel. partilhe dela, de que qualquer modificação menos cautelosa dos controles até agora aprovados pelo I. N. P. poderá ser danosa não só para a economia como também para a própria defesa nacional.

Recuperação de Terras no Rio Grande Para Cultivo Agrícola

CONCEDIDA A VERBA NA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO — APROVADAS DIVERSAS EMENDAS

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças do Senado, foi aprovada a emenda do senador Georgino Avelino, que concede verba, no setor de recuperação das terras do Rio Grande do Sul, que se prestam ao cultivo agrícola. Esta verba será de 10 milhões de cruzeiros.

A seguir, o senador Alfredo Nasser fez apreciações sobre as emendas recebidas em plenário num total de 52. O órgão técnico da Casa aprovou 20 das 52 emendas.

EMPREGO DE NOVAS VERBAS

De autoria do sr. Dario Cardoso, foi aprovada a emenda que inclui, no Setor Saúde do Plano Salte, a quantia de 5 milhões de cruzeiros para a instalação e aparelhamento do Instituto de Ginecologia da Universidade do Brasil.

Também foi aceita a emenda do sr. Ivo D'Aquino, mandando acrescentar a dotação de 50 milhões de cruzeiros para prosseguimento da Rede Mineira de Viação, no trecho de Barra do Funchal a Paracatu.

Aprovou ainda a emenda do sr. Evandro Viana, que acrescen-

ta a verba de 5 milhões de cruzeiros para melhoramento da Estrada de Ferro de Bragança.

O sr. Atílio Vivacqua, representante do Espírito Santo, apresentou a dotação de 3 mil-

hões de cruzeiros para a construção do porto diversal da cidade de S. Mateus, no seu Estado.

A emenda foi encaminhada ao Setor Transporte do Plano Salte, e por fim aprovada.

Acusação Dos Aliados Aos Russos

(Conclusão da 1.ª pág.)

viária de Berlim "por questões políticas". Tanto o comandante norte-americano, brigadeiro-general Frank Howley, como o comandante britânico general G. K. Bourne, fizeram energias declarações sobre as intenções russas depois que os ferroviários em greve decidiram, mediante votação, continuar a greve.

AS ACUSAÇÕES

Howley disse aos jornalistas que "os russos manifestaram, em Lake Success, que levantariam o bloqueio de Berlim e não o fizeram".

Acrescentou que "a greve é uma magnífica saída para eles. E' outra maneira de retornar ao bloqueio". Howley elogiou os grevistas "pelo seu bom sentido" ao rejeitarem a oferta para resolver a greve ferroviária. Os russos haviam prometido pagar aos grevistas sessenta por cento de seus salários em marcos ocidentais e as potências ocidentais prometeram, por sua vez, converter 15 por cento adicional do salário pago em marcos orientais a marcos ocidentais.

Bourne, por sua vez, disse que "parece, agora, que os russos querem continuar (a greve) por motivos políticos".

Howley disse que os russos repudiaram o acordo para terminar com a greve que havia concertado com o comandante P. A. Kvaschnin, chefe do transporte soviético. "As ordens deve ter partido de círculos superiores", disse Howley — "porquanto Kvaschnin era sincero em seu desejo de terminar a greve. Não sei se o ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinskiy, deu ordens de Paris, por meio, porém, da sua boca, os soviéticos repudiaram completamente o acordo, o que não me surpreende, já que eles cumprem sua palavra somente quando convier aos seus propósitos".

Howley referia-se aos artigos publicados nos jornais da zona soviética atacando o sindicato dos ferroviários das zonas ocidentais como ilegal. Disse o comandante norte-americano que a imprensa alemã controlada pelos russos sugeriu a possibilidade de represálias contra os grevistas ao regressarem ao trabalho, o que contrariava o que ficou estabelecido, atemorizando os trabalhadores e obrigando-os a votar a favor da continuação da greve recalcando as consequências ao regressarem ao trabalho.

Howley advertiu que a continuação da greve não significava que a Rússia poderia enviar a polícia ferroviária oriental ao setor ocidental, num esforço para acabar com a greve. Disse que "não admitimos pistoleiros armados no setor norte-americano".

Os comandantes ocidentais ordenaram a polícia alemã do setor soviético que abandonasse os distritos ocidentais de Berlim depois de haver a maioria eliminado duas pessoas e ferido a centenas de outras. Ao ser interrogado sobre o que seria feito agora para resolver a situação grevista, Howley respondeu que "agora

toca outra vez aos soviéticos. Que eles resolvam a situação".

Um jornal recordou a Howley que a greve detém todo o trânsito ferroviário de Berlim desde o dia 24 de maio. Howley comentou: "Sim, trata-se de um problema de bloqueio". Assinalou que os russos haviam prometido, em Nova York, levantar o bloqueio de Berlim e acrescentou que a greve é outra forma de bloqueio.

OS GREVISTAS IRREDUTÍVEIS

BERLIM, 14 (De Richard S. Well, do International News Service) — Os ferroviários de Berlim em greve votaram hoje na proporção de 6 a 1 a favor da continuação da greve, afirmando o general Frank L. Howley, comandante do setor norte-americano de Berlim que a referida decisão constitui uma reação às ameaças soviéticas de prolongar "o pequeno bloqueio" da cidade.

Referindo-se aos russos, disse o general Howley que estes tinham "repudiado quantos compromissos contrairam comigo e com os grevistas".

Howley havia declarado no sábado, diante dos dirigentes do sindicato em greve, que o soviético concordava em se abster de tomar represálias contra os grevistas sob a fórmula norte-americana de conciliação para a população da greve, que já dura 24 horas.

Mas, durante todo o dia, os grevistas vieram informando haver recebido ameaças de represálias por sua participação na greve, e um jornal soviético deu a entender que a fórmula elaborada e o general Howley e os próprios russos não têm caráter de obrigatoriedade.

Devido à greve, os russos detiveram todo o tráfego ferroviário que do oeste afliu a Berlim, iniciando assim um pequeno bloqueio de 15 dias, depois de haver suspenso o bloqueio original.

Os ferroviários em greve votaram hoje num referendo de 10 horas a propósito da formulação de conciliação que lhes foi apresentada pelo general Howley.

A contagem dos votos revelou que 11.922 rejeitaram a fórmula conciliatória. 1.937 foram a favor de sua aceitação e 112 foram declarados nulos. Esse resultado contradiz a boa disposição que haviam antes demonstrado os trabalhadores de voltarem ao trabalho, provocando as iras do general Howley.

As se inteirar de que alguns grevistas tinham sido ameaçados com represálias, Howley atribuiu o resultado do referendo a "haverem os russos introduzido a última hora o terror".

O coronel William T. Babcock, vice-comandante do setor norte-americano de Berlim, uniu-se a Howley para condenar a "completa mudança de atitude do soviético e declarou que é possível que as potências ocidentais se encarreguem do funcionamento da estrada de ferro do oeste de Berlim, paralisada pela greve".

Varias Inaugurações no Segundo Aniversário da Gestão Mendes de Moraes

MELHORAMENTOS EM VARIAS ZONAS — O TUNEL NOVO — PRESENTE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República comparecerá amanhã a diversas inaugurações de melhoramentos introduzidos em toda a cidade.

Pela manhã, às 8 horas, o general Dutra presidirá o comitê de inauguração de obras de duplicação e alargamento do túnel Novo. Passarão depois a pavimentação da rua Humberto de Campos da Estrada do Corcovado e a inauguração das avenidas Brigadeiro Trompowski e Rio Norte.

AVENIDA ATLANTICA — Também na avenida Atlântica, em Copacabana, varios melhoramentos serão inaugurados amanhã pelo presidente

da República e pelo prefeito Mendes de Moraes.

COOPERATIVA DE AGRICULTORES

Na parte da tarde o prefeito da cidade presidirá outras inaugurações entre as quais destacamos a Cooperativa de Agricultores e Criadores de Jacarépaguá, a rua Coronel Rangel 191 e o Centro de Pesquisas Leprológicas da Colônia de Curupatiti.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com aumento de nebulosidade. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Norte a este, frescos. MAXIMA — 24.5. MINIMA — 18.2.

Querem Ebulhar os Índios Coroados de Suas Terras no Oeste Catarinense

(Conclusão da 3.ª pág.)

UM DOCUMENTO GRACIOSO

Acrescentou em seguida o dr. Sellstreu de Campos:

— Apresentou tão somente copia, nota bem, copia, de pseudo escritura de hipoteca feita em Guarapuava, no longínquo ano de 1889, por pessoas que confessava uma dívida a Joaquim José Gonçalves, criador da importância de Cr\$ 200,00 a pagar no prazo de 30 dias, oferecendo em garantia suas terras aquém do Chapecozinho, com uma legua mais ou menos, rio abaixo.

Não há prova de que o devedor tenha deixado de pagar o credor, nem consta que a hipoteca tenha sido executada, com consequente arrematação em hasta pública da ação em pagamento e do pagamento dos impostos de transmissão de propriedade. Não consta que exista o documento original ou certidão de Registro Civil referente a casamento e óbito, bem como escritura, através da qual se possa ou se venha a provar, saber ou inferir, que qualquer um dos mandantes das mencionadas procurações em causa própria sejam herdeiros, sucessores ou parentes, próximos ou remotos do "credor" hipotecário.

APESAR DE TUDO QUEREM EXPULSAR OS ÍNDIOS

— Apesar da fragilidade, senão inexistência de direito e do exame das pretensões do sr. Alberto Berthier de Almeida não ser possível sequer presumir-se de sua legitimidade e da ausência absoluta de papel, escritura, documento, certidão, recibo ou hipoteca que dê base contra o direito dos selvícolas, algum do Serviço de Proteção aos Índios opinou favoravelmente às descabidas pretensões do "stuto pretenso senhor do chão sagrado dos Coroados".

INCRÍVEL PARECER

Sublinhando com veemência suas informações, continuou:

— Prevalecendo-se de uma medição que requereu ao ministro do Trabalho e obteve efetuada em 1934 pelo engenheiro Carneiro Diniz, o sr. Alberto Berthier de Almeida assenhoreou-se de uma área de 82.000.000 m², a qual de marcada, ficou entretanto fora da área reservada aos índios, ambicionada pelo branco solerte.

O que estarrecer e indignar em toda essa escabrosa manobra contra os selvícolas é a atitude da 7.ª Inspeção Regional do Serviço de Proteção aos Índios, chefiada pelo sr. Lourival da Mota Cabral, com sede em Curitiba.

Baseado, num incrível parecer de um leigo em Direito, o escrivão "G" Cláudio Melreles, que "interpretando" o decreto n. 7, de 18 de junho de 1902, do governo paranaense reservando, as terras para os Coroados, acha o sr. Mota Cabral que os selvícolas devem se transferir, com suas casas, trastes, criação e lavouras, visto que o sr. Alberto Berthier de Almeida se compromete a pagar as despesas...

Por seu turno, na sua "sua generalis" interpretação do decreto n. 7, o escrivão Cláudio Melreles convicia que o governo do Paraná não "deu" nem "concedeu" terras aos índios: apenas "reservou", esquivando sua singular sapiência...

PERE UM PRECETTO CONSTITUCIONAL

— A Constituição Federal de 16 de junho de 1934, em seu art. 129 assegurou o direito dos índios às terras que se estabeleceram nestes termos: "Será respeitada a posse das terras dos selvícolas, que nelas se achem permanentemente localizados, sendo-lhes, no entanto, vedado aliená-las".

A Carta de 10 de novembro de 1937, no art. 154, consagrou: "Será respeitada aos selvícolas a posse das terras em que se achem localizados, em caráter permanente, sendo-lhes, porém, vedada a alienação das mesmas".

A Constituição de 18 de setembro de 1946 estabeleceu no art. 216: "Será respeitada aos selvícolas a posse das terras onde se achem permanentemente localizados, com a condição de não as transferirem".

É claro o texto constituinte não a respeito, não comportando, nenhum sofisma, como quem os que deliberadamente o ignoram ou fingem ignorá-lo, no seu afã de prestar obsequios a quem não tem direito, liquida e certo.

Mas, parece-me, na 7.ª Inspeção Regional do SPI da Carta Magna não tomaram co-

nhecimento. Haja visto o parecer do escrivão Cláudio Melreles, ratificado pelo sr. Mota Cabral! Inquietado pelos que vêm com malícia certas coisas, como adrede solicitado pelo interessado.

VIOLENCIAS CONTRA OS ÍNDIOS

Na mesma ordem de considerações, disse mais o juiz Sellstreu de Campos:

— Como era de esperar-se, a tentativa de Cruzilha, em parte consumada contra os índios do Catingangá, com aquela medição e demarcação dos 82.000.000 m², que me refiro, repercutiu no Rio de Janeiro.

Tomando conhecimento do assunto, o Conselho Nacional de Proteção aos Índios determinou ao dr. Modesto Donatini Dias da Cruz, que procedesse a uma investigação pessoal na zona dos Coroados.

Observou, então, o ilustre diretor do S. P. I., "in-loco", que as atitudes dos propostos advogados de Alberto Berthier de Almeida, eram insolitas e prejudiciais à ação do S. P. I., e aos interesses dos indígenas.

DESMENTIDO

— Na mesma oportunidade, o dr. Dias da Cruz, desmentiu a versão tendenciosamente espalhada de que fora acordada entre o S. P. I. e Alberto Berthier de Almeida, a expulsão dos índios habitantes do Joli e do Banha do Grande, na margem direita do Chapecozinho.

Ordenou, aliás, ao encarregado do Posto em Chapeco, que tomasse todas as providências para coibir os abusos e atos de violência contra os índios, o que aliás não foram cumpridos.

CUPIDEZ INUSITADA

— Apesar dessas providências, os índios foram transferidos em 1948 último para a zona situada entre as fazendas S. Pedro e Alegre do Marco, sacrificados à cupidiz desavairada dos que ambicionam os 100.000 e tantos pinheiros dos índios e as suas terras.

APELO AO GENERAL RONDON

Terminou o dr. Sellstreu de Campos:

— Apelo para o general Rondon, anelo para o Conselho Nacional de Proteção aos Índios, inepto para o Serviço de Proteção aos Índios, enfim, implore a todos que possam fazer algo em prol dos índios, que não deixem perpetrar mais esse outro ignominioso atentado contra os selvícolas, de antemão certo que não, clamando, porém, por um conflito no patriotismo do grande sertanista e de todos que com ele colaboram.

Cooperação Dos Estados Unidos à América Latina

(Títulos principais na 1.ª pág.)

em sua declaração: — "Por mediação das Nações Unidas, os governos dos povos livres estão sendo mais e mais aproximados. Acredito que é de identica importância para o progresso do mundo que os homens de negócios de todas as nações tenham também vínculos mais íntimos que no passado, e, certamente, uma das maiores influências para conseguir tal objetivo deveria ser o "Rotary Internacional".

Dan Kimball destacou que o projeto de desenvolvimento anunciado por Mr. Truman não é um "programa de reabilitação", e acrescentou que esse programa persegue o objetivo de ajudar os "habitantes da América Latina, África e Ásia a alcançar os níveis de vida que, até agora, lhes haviam sido negados".

O papel que, no desenvolvimento do programa, deverá exercer o capital privado norte-americano, foi também objeto de detida análise. No dizer de Kimball, é preciso infundir confiança aos investidores, para esperar a afluência do capital privado às regiões menos adiantadas, e acrescentou que "é preciso dar garantências de que as novas inversões serão tratadas em identica forma que as dos interesses locais. Esta é uma condição que poderia ser incluída nos tratados que forem celebrados sobre uma base de equidade".

Solenidade Judiciária no Estado do Rio

Terá lugar, hoje, em Niterói, na Seção Feminina da Ordem dos Advogados, a solenidade judiciária cuja finalidade é manter os laços de congruência entre os advogados e a magistratura do E. do Rio.

Na solenidade, que será realizada às 16 horas, sob a presidência do sr. Brás Felício Fozza, estarão a palavra os srs. Alberto Torres e Cláudio Piza.

FALÊNCIAS

Exporadora e importadora Vasconcelos Junior Ltda., criada por Freitas Simões e Castro, estabelecida na Estrada Moura, Felix, 481-B, em estação de Irajá, requereu ao juiz a 13ª Vara Civil a falência da firma devedora.

J. Litamar, estabelecido na Avenida Gomes Figueira, 25, com alfaiataria, requereu ao juiz a 10ª Vara Civil a falência da sua falência, sendo o seu passivo de Cr\$ 284.850,10.

José Gonçalves Monteiro, dizendo-se credor da soma de Cr\$ 44.603,00, requereu a falência do negociante Antonio de Sousa Lopes, estabelecido em Itaquim a rua Teodoro da Silva, 822.

MACBETH DE SHAKESPEARE

Trad.: OLIVEIRA RIBEIRO NETO

Cenários e Figurinos: PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

Musica: R. MASARANNI

Direção: ESTER LEÃO

no

FENIX

A PARTIR DE SEXTA-FEIRA, 17, AS 21 HORAS

PELO

TEATRO DO ESTUDANTE

Equiparados os Arbitros Brasileiros aos Ingleses

O jogo do Rapid em São Paulo

AMANHÃ, NO ESTÁDIO DO PACAEMBU — CONTRA O CORINTHIANS A EXIBIÇÃO — OUTRAS NOTAS

Amanhã, no Estádio Municipal do Pacaembu, o quadro do Rapid fará sua apresentação ao público da Paulicéia. Os rapazes que ora nos visitam não foram muito felizes nas duas exibições que fizeram em São Paulo, quando foram batidos de forma nítida e indiscutível. No encontro de estreia a superioridade técnica e territorial do Vasco da Gama foi tão flagrante, que os defensores brasileiros se despreocuparam de fazer tentos, a fim de que a mesma não se refletisse no marcador. Apesar disso, porém, o escore foi de 5 x 0.

Contra o Fluminense, em que pese a atual situação técnica do clube carioca, conseguiram um resultado melhor sem que, contudo, apresentassem um futebol de maior rendimento ou mais convincente.

Amanhã, em São Paulo, os austríacos terão pela frente a equipe do Corinthians. Caso o esquadrão paulista bise suas últimas situações, achamos difícil que o Rapid escape de nova derrota, pois os alvi-negros possuem um bom conjunto e figuras individuais de reconhecido valor. É claro que nossa impressão ficará nula, se o qua-

dro corinthiano, a exemplo do que aconteceu contra o Arsenal, limitar o seu domínio ao "jogo de arquibancadas", não fazendo o marcador funcionar.

OUTRAS NOTAS

Para o prêmio de amanhã, no Pacaembu, ainda não foram escaladas as duas equipes. Acreditamos que os vienenses retornem a campo com o mesmo quadro que iniciou o jogo de domingo último contra o Fluminense. No entanto, o técnico Hans Pesser somente hoje escalará os "cracks" que defenderão a camiseta alvi-verde.

A arbitragem da partida Corinthians x Rapid será entregue a um dos juizes ingleses, ora em São Paulo, cabendo a dois outros atuarem como bandeirinhas.

MARIO VIANA E ALBERTO MALCHER NO QUADRO ESPECIAL DA F.M.F.

A Federação Metropolitana de Futebol, de acordo com um justíssimo pedido do Colegio de Arbitros órgão especializado dessa entidade, vem de tomar uma atitude que merece respeito e consideração. Não somos contra os arbitros ingleses mas, devemos respeitar o que é nosso. No ano passado Mario Viana e Alberto da Gama Malcher foram colocados em plano inferior decisão que criticamos em favor daqueles nossos melhores apitadores em campos de futebol.

Agora, porém, é a própria Federação Metropolitana de Futebol que lhes faz justiça. Ainda ontem, por determinação do Colegio de Arbitros

com a aprovação geral, os nossos juizes Mario Gonçalves Viana e Alberto da Gama Malcher foram equiparados aos seus colegas ingleses ficando assim constituído o quadro principal de juizes para o proximo Campeonato Carioca de Futebol.

Lowie, Ford, Martin, Barrick e MacPherson Dundas, Ingleses e Mario Viana e Alberto Malcher, brasileiros.

A situação do sr. Barrick está confusa não se sabendo se continuará atuando no Brasil ou irá para o Chile.

Após o regresso da delegação do Vasco da Gama, que está atuando no Norte o assunto ficará resolvido.

PONTOS DE VISTA



O PERDE-GANHA — Todos aqueles que viram o jogo de domingo último, entre o Fluminense e o Rapid, são unanimemente em afirmar que foi um autentico perde-ganha. Dois teams cheios de defeitos, cheios de erros, apresentando um péssimo futebol.

Já vimos que o Rapid não é positivamente a maravilha com que tentaram nos apresentar. É um team perfeitamente comum jogando um futebol que absolutamente não se usa mais, ultra deficiente em matéria de marcação.

Mas o Fluminense não. O Fluminense que ora atravessa uma fase má, tem obrigação de melhorar. Pensem os dirigentes tricolores na grande torcida do clube, nos gastos enormes que foram feitos para que o team pudesse render alguma coisa melhor.

Se correremos individualmente os nomes dos cracks do clube das Laranjeiras, veremos que são dos grandes da cidade em suas posições.

Castilho pode sem favor algum, ser apontado como o nosso provavel goleiro para o campeonato do mundo. Indio, Lorenzo, Pé de Valsa, Bigode, são todos elementos que se não chegam a ser uma atração, grandes cracks, são no entanto jogadores que cumprem com as suas obrigações dentro das quatro linhas.

A maior surpresa do team do Fluminense reside na dianteira. Com elementos como Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando, Didi e Rodrigues, não é normal a produção desses jogadores.

Se quisessemos invadir um outro terreno, o da técnica, poderíamos dizer que o que está errado no Fluminense é o seu sistema de jogo. Jogadores mal instruídos em jogar apenas para os lados, para as arquibancadas, esquecendo-se do arco.

O campeonato carioca está aí. E não é justo que o Fluminense, clube de tão gloriosas tradições, fique nesse marasmo, nessa pasmaceira, fazendo com que todos os seus jogos sejam autenticos perde-ganha. Esperamos mais dos tricolores e temos certeza, eles melhorarão.

Torneio Inter-Clubes de Xadrez

AS INSCRIÇÕES SERÃO ENCERRADAS HOJE

A Federação Metropolitana de Xadrez, em obediência ao seu calendário para 1949, abriu, hoje, as inscrições ao Torneio Inter-Clubes do Distrito Federal, as quais serão encerradas no dia 30 deste mesmo mês, quando se encerra o campeonato de xadrez. O torneio será disputado em duas rodadas, a primeira no dia 4 de julho proximo segunda-feira, às 20.30 horas o inicio do torneio.

Qualquer informação poderá ser fornecida na sede da F. X. á rua Alvaro Alvim, 24, 1.º andar.

«Até a Vista! Muito Obrigado Por Tudo»

As Despedidas do Arsenal ao Brasil

Scott, Smith, Daniels, McPherson, Lishmann, Ropper, Rook, Vallance e Lewis. Ao retornar á sua Patria, o técnico Whittaker, em nome do Arsenal, fez entrega da mensagem abaixo, dirigida á publico brasileiro:

A MENSAGEM

Ao deixarmos o Brasil sinto que é meu dever expressar em nome do "Arsenal Football Club" nossos mais sinceros agradecimentos pela maneira por que fomos aqui recebidos. Quando saímos da Inglaterra sabíamos que teríamos que jogar contra alguns dos melhores "players" do mundo e que o Arsenal teria que produzir o máximo que lhe fosse possível para, talvez, vencer.

Procuramos produzir o melhor que nos foi possível e estamos certos de que nosso escore foi aqui bem apreciado.

De nossa parte regressaremos á Inglaterra cheios de satisfação pelo modo porque as exatidões de "foot-ball" ocorreram e agradeceram aos jogadores que realizamos, o que, também, nos facilitou levar ao povo, inglês uma idéia do magnifico progresso do "foot-ball" brasileiro.

Um agradecimento especial deve ser feito á Imprensa do Brasil. — Ela foi mais do que generosa na publicidade dada aos nossos jogadores. — E foi um prazer verificar a bondade e elevado espirito critico com que os profissionais de imprensa apreciaram nossos jogos. Ao "Journal dos Sports" muito obrigado.

to e muito agradecemos pelo proveito com que nos aquinhoei, ainda não conferido a um clube estrangeiro e que por isso mesmo, será carinhosamente guardado em lugar de honra em nossa sede de "Highbury".

Não nos foi possível vencer todos os jogos, mas bem sentimos que nós e nossos oponentes os "ganhamos" todos já que o espirito esportivo prevaleceu sempre e os assistentes nunca se sentiram decepcionados. Isto bem prova o grande futuro do "foot-ball" no Brasil, cujo publico generoso dispensa invulgar interesse por esse esporte, aqui praticado, durante nosa temporada e por todos nosos oponentes de maneira cavalheiresca, ativa e honesta. O Botafogo de F. e Regatas tem a seu crédito os esforços despendidos para tornar essa excursão uma realidade. O Arsenal havia recebido convites de todo mundo para "tournees" e não foi, assim, uma surpresa quando o sr. Armando Barcellos se dirigiu ao meu escritório de Londres levando-me, em nome do presidente Carlos M.

O Nascimento do Clube Carioca de Tiro

HOJE, A ASSEMBLEIA DE FUNDAÇÃO

Às 20.30 horas de hoje, á rua Mayrink Veiga n. 11, 1.º andar, sala 202, instalar-se-á a Assembleia de Fundação do Clube Carioca de Tiro.

Essa nova agremiação tem como finalidade a difusão da prática do tiro ao alvo e aos pratos.

O DIÁRIO CARIOCA, honrado com um convite para assistir á cerimônia de inauguração, a qual deverá se revestir da maior simplicidade, aproveita a oportunidade para desejar ao Clube Carioca de Tiro uma existência fecunda e brilhante.

Rocha, a idéia de visitarmos o Brasil.

Gastamos, desde então, muitas horas na discussão de detalhes e todos os do Arsenal estão muito e muito felizes pela decisão tomada e já agora realizada de excursionar ao Brasil.

Ao povo do Rio e de São Paulo queremos dizer: "Muito obrigado!" E por muito tempo, na Inglaterra, falaremos dos magnificos jogos, magnificas assistências e da grande imprensa de ambas cidades.

Esperamos ter deste país um novo convite após a Copa do Mundo.

E até lá diremos: Até a vista! e ainda, muito obrigado por tudo!

Sinceramente — Whittaker.

Campeonatos de Aspirantes e Segunda Divisão

Estão programados para hoje os seguintes jogos do Campeonato de Basket de Aspirantes e 2ª Divisão:

IMPERIAL B. C. x S. C. MACKENZIE — Quadra do Imperial B. C. — Às 20.20 e 21 horas.

Joachim O. Silva e Nei Sodré — juizes; Sérgio Rosa — cronometrista; Gessil Alves — apontador; Hélio Quintanilha Nogueira — delegado.

A. A. GRAJAHU x A. A. CARIOCA — Quadra da A. A. Grajaú — Às 20.20 e 21.20 horas.

Luiz Marzano e Manoel de Oliveira — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Armando Coelho — apontador; Cesar dos Santos — delegado.

Botafogo F. R. x FLUMINENSE F. C. — Quadra do Botafogo F. R. (Mourisco) — Às 20.20 e 21.20 horas.

Cesar Porto e Aurélio Dionísio — juizes; Rubens dos Santos — cronometrista; Pascoal Bruno — apontador; Luiz Lima Vasconcelos — delegado.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

Os Jogos Cestobolísticos de Hoje — Inquerito Para o Caso Grajaú x Vasco — O Flamengo Em Belo Horizonte

mando Coelho — apontador; Cesar dos Santos — delegado.

Botafogo F. R. x FLUMINENSE F. C. — Quadra do Botafogo F. R. (Mourisco) — Às 20.20 e 21.20 horas.

Cesar Porto e Aurélio Dionísio — juizes; Rubens dos Santos — cronometrista; Pascoal Bruno — apontador; Luiz Lima Vasconcelos — delegado.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

O jogo Tijuca x Allados, de comum acordo foi transferido para amanhã.

AS OCORRENCIAS NO GRAJAU

Tomando conhecimento das lamentáveis ocorrências verificadas após o jogo Grajaú x Vasco, a F.M.F. resolveu determinar ao clube da Av. Engenheiro Richard a abertura de inquerito no prazo de cinco dias para apurar as responsáveis pelas anormalidades nãvidas.

Ao Vasco da Gama, a Federação M. de Basket enviou um ofício, solicitando informar quais os prejuizos materiais decorrentes das anormalidades havidas (apedrejamento de Amibus e carros de diretores e associados do Vasco).

O CAMPEÃO CARIOCA JOGARA EM PRÓPRIO HORIZONTE

O Flamengo vem de ser convidado para participar de um Campeonato Quadrangular de Basket, certame promovido pelo Minas Tênis Clube a ser iniciado no próximo sábado. Em princípio o rubro-negro aceitará o convite. Na capital mineira o quadro campeão carioca apresentará todos os seus destacados valores.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

REQUERIMENTO DE FALÊNCIA DE "ALFREDO RACHID SAYEGH"

EDITAL

Doutor AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

FAÇO SABER, que por parte do Palacio da Música Limitada, na qualidade de credor da quantia Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) foi requerida a falência de Alfredo Rachid Sayegh, negociante, estabelecido á rua da Alfandega, n. 278, com fundamento nos dispositivos applicaveis da Lei de Falências, em vigor. E como não seja o suplicado encontrado no local indicado de seu estabelecimento, mandei passar o presente edital, pelo que cito o referido "ALFREDO RACHID SAYEGH", nos termos do artigo onze, parágrafo primeiro, do Decreto Lei numero sete mil seiscientos e sessenta e um, de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e cinco (Lei de Falências), vir, dentro de tres dias, alegar o que entender a bem do seu direito, sob pena de revelia, ciente de que este Juizo funciona no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Netherolino de Castro, Juiz de Direito, substituto do Doutor Augusto Moura, está conforme.

Decidido o Concurso de Cartazes

OS PREMIADOS PELA C. B. D.

Na sede da Confederação Brasileira de Desportos, reuniu-se ontem a Comissão para julgamento dos cartazes da "Copa do Mundo" sob a presidência do dr. Mário Polo e com o comparecimento dos seguintes membros: dr. José Lins do Rego e Joaquim Luiz Pizarro Filho, pela C.B.D.; prof. Manoel Ferreira de Castro Filho, Henrique Sívio e Alberto Lima, pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

O resultado do julgamento foi o seguinte: 1º lugar — Cr\$ 20.000,00 — J. Nei Damasceno, Distrito Federal (n. 15-Kosmos); 2º lugar — Cr\$ 10.000,00 — Jatobá, São Paulo (n. 11-10); 3º lugar — Cr\$ 5.000,00 — Leopoldo Haar, Porto Alegre (n. 11-2, L. H.); 4º lugar — Cr\$ 2.000,00 — Alberto Lauria e Carlos Ferreira, Distrito Federal — (94-Quatl).

Menções honrosas — José Muniz, Distrito Federal — (68-); Raul Brito, Distrito Federal — (43); Júlio Machado Braga Jr., Distrito Federal (93); Valdir Leal, Distrito Federal — (70); Gerard Wilda e Geza Kaufman, São Paulo — (16); Leopoldo Haar, Porto Alegre — (10); Willy Edel, Distrito Federal — (30); Salvador Ferraz, Distrito Federal — (77); Jorge Carvalho Pereira, Distrito Federal — (69); Darcé de Souza Pinheiro, Distrito Federal — (29).

REUNEM-SE AMANHÃ OS CLUBES DA SEGUNDA CATEGORIA

NA SEDE DO DEL-CASTILHO A REUNIÃO

Estão convocados para reunir-se amanhã, quinta-feira, ás 20 horas da noite, todos os representantes dos clubes de segunda categoria, na sede do Del Castilho F. C. sito á Avenida 29 de Outubro n. 3.743.

O assunto desta reunião é assentar bases para a criação do Departamento autonomo da



O 1.º "CLUBE INSISTENCIALISTA" DO MUNDO — Fundou-se sábado último, á rua da Constituição, 66 um "Clube Insistencialista, o primeiro do mundo. Na foto acima, tomada no momento da assinatura da ata de fundação, pelo sr. Silvio Barroso, grande benemérito, vemos ainda varios dos "Insistencialistas fundadores", a saber: Canuto Silva ("Diário da Noite"), Xavier ("Folha Carioca"), Everaldo de Barros, Paulo Medeiros, Ricardo Galvão, Gabriel Vieira, (DIÁRIO CARIOCA), Daniel Delgado, José Delgado, o pintor Zaqui e outros, além do cantor Nuno Roland, um dos mais fanaticos "Insistencialistas".

VIRA' HIRON PARA O G. P. «DISTRITO FEDERAL»

Pierre Vaz Já Assinou Compromisso e Será o Piloto do Filho de Helium

Hiron firmou-se em Cidade Jardim, como um dos expoentes de sua geração, figurando sempre em plano destacado nas competições reservadas à sua turma. Participou, este ano, do G. P. «São Paulo» sem sucesso, embora seu exercício fosse dos mais animados.

A forma atual do filho de Helium e Bad Bad é a melhor possível, além de seus dotes de

bom "performer" em distâncias que exigem "stamina". Daí, a resolução dos responsáveis pelo Hiron, providenciarem seu embarque para a Gavea, a fim de disputar o G. P. «Distrito Federal», terceira prova da Tríplice-Coroa.

O piloto de Hiron na importante carreira será Pierre, que, para tanto, já assinou um compromisso de montaria.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

COTAÇÕES
1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — às 14.15 horas.

Ks. Ct.	
1	Acataço .. 53 30
2	Rio Negro .. 52 30
3	Eu .. 56 30
4	Mister X .. 50 50
5	Daba .. 48 50
6	Lady .. 52 50
7	Mirador .. 50 35
8	Sallin .. 52 40
9	Vitacin .. 52 40
10	2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14.45 horas.
11	Denbili .. 56 35
12	Ipiranga .. 56 27
13	Lenita .. 56 30
14	Mayling .. 56 60
15	Femural .. 56 40
16	Sunshine .. 52 60
17	3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — às 15.15 horas.
18	Pianco .. 56 23
19	Arsenal .. 56 50
20	El Alamein .. 56 50
21	Água Linda .. 54 50

Os Importadores

Os animais estrangeiros ganhadores este ano, vieram para o nosso país por intermédio dos seguintes importadores:

	Cr\$
A. Irulzui, 19 v. ..	947.800,00
G. Camisa, 13 v. ..	725.700,00
A. L. Pedesco, 5 v. ..	195.500,00
B. Macedo, 2 v. ..	147.000,00
J. C. Paranaense, 2 v. ..	61.000,00
M. V. Caballero, 1 v. ..	53.100,00
R. M. Castro, 1 v. ..	53.000,00
R. M. Seabra, 1 v. ..	52.000,00
P. W. Hims, 1 v. ..	51.400,00
T. H. S. Gracia, 1 v. ..	46.000,00
R. Martinez, 1 v. ..	40.000,00
G. Guthman, 1 v. ..	20.000,00
B. Chazan, 1 v. ..	20.000,00

Esperados de São Paulo

Além de Camerino, estão sendo esperados hoje de São Paulo os animais Samara e Kid Clive, ambos alistados nas próximas reuniões.

Samara, que vem intervindo no Clássico "Vieira Souto" levantou domingo, em Cidade Jardim, o Clássico "Comparação", em 2.000 metros, derrotando Flânio. Alvorada Boreal e outras eguas.

Felipe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS 42-8993 e 42-6864

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esse Ltda." à Avenida Presidente Vargas 2.139, 1.º andar, Tel. 43-4175, vende: um relógio de ouro com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido, para homem, 1.500 cruzeiros. Condições e 12 dias de encomenda qualquer hora de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

J A I M E

Material de Rádio em geral para amadores e profissionais por preços de raro ocasião. Válvulas com grandes descontos, etc.

RUA DO NUNCIO, 46 — Tel. 43-6382

(Entre Consunção e Buenos Aires)

A PROXIMA SABATINA

POLÔNIO SEGUNDO FELIX AYLMEYER



Lawrence Olivier, o notável intérprete de "Hamlet"

O filme "Hamlet", empreendimento de J. Arthur Rank, realizado por Laurence Olivier e distribuído pela Universal International e que será estreado segunda-feira nos cinemas São Luiz, Palácio, Rian e Carioca, apresenta Felix Aylmer no papel de Polônio, o conselheiro da corte de Elsinore.

Polônio é um personagem muito humano. Fecundou-se gerando, pois gostava de espelhar o que se passava do outro lado da porta fechada, metilando a vida alheia, era valioso e convencido e faz uso de suas palavras para levar para a sua astúcia. Mas ele também possuía virtudes, a maior delas o amor que tinha por sua filha e seu filho, Ofélia e Laertes. Dá conselhos à filha para que não se deixe levar para o mau caminho e as palavras ditas por ele ao filho Laertes, quando este parte para a Inglaterra, são palavras de um homem sensato da época de Shakespeare ou da nossa.

A interpretação que Felix Aylmer dá ao personagem de Shakespeare está bem enquadrada na forma tradicional do Polônio tal qual se apresenta no palco.

Felix Aylmer possui um oceano imenso de experiência teatral. Começou muito jovem e já apareceu em mais de 300 peças teatrais, tendo participado de numerosas películas. Já trabalhou com Laurence Olivier em "Henrique V", no papel de Arcebispo.

Felix Aylmer dentro em pouco completará 60 anos de existência. Mesmo assim, apesar da idade ele vive entregue ao trabalho. E um dos atores mais procurados na Inglaterra e as horas livres ele se dedica à literatura e à música.

Felix Aylmer é um tanto supersticioso, seu número predileto é o 13. Seus melhores amigos são os que se preocupam com seus próprios assuntos. Detesta os curiosos. Talvez seja este particular que o faz interpretar tão magnificamente o papel na tragédia de Shakespeare "Hamlet".

Vão Estrear na Gavea

Nas próximas reuniões estrearão no Hipódromo Brasileiro, os seguintes animais:

CHISPA — Feminino, castanho, 2 anos, R. G. do Sul por Cheerte e Dialogita, de criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Heitor José Pasquelli. Tratador: Cornélio Ferreira.

SCARFACE — Masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Bala Hissar e Scotch Hussey, de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra, e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

LEAR — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Formasterus e Kriebelina, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

KID GLOVE — Feminino, castanho, 5 anos, R. G. do Sul, por Kid Chocolate e Calamita, de criação do sr. Narciso Suné e filhos, e propriedade do sr. Mansur José Farhat. Tratador: Amazillo Magalhães.

AMIR — (Importado no ventre) — Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Yahoo e Salmuera, de criação do Haras Boavista e propriedade do Stud Eder. Tratador: R. de Freitas.

BOITATA — Masculino, zaino, 4 anos, R. G. do Sul, por Brunorb e Dreamvale de criação e propriedade da sra. Maria G. Flores da Cunha. Tratador: Otacilio Maria.

PENICHE — Alazão, feminino, 4 anos, Argentina, por Emburjo e Helice, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camila e propriedade do Stud 20 de Março. Tratador: Henrique de Souza.

DANSARINO — Masculino, tordilho, 5 anos, São Paulo, por Misuri e Jota Aragonesa, de criação dos srs. E. A. Assunção e propriedade do sr. Januario Amalfi. Tratador: J. Lourenço Filho.

JAMBURI — Masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, por Pitangui e Sederia, de criação da Fazenda Escola Florestal de Minas Gerais e propriedade do Stud Don Ricardo. Tratador: Bertucio P. de Carvalho.

SALIN — Ex-Coraggio, masculino, castanho, 7 anos, São Paulo, por Profugo e Barraka, de criação do sr. Daniel Lazareschi e propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Tratador: F. Pereira.

ICATU — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Perfect Fight ou Lapachito e Boya de criação do sr. Epaminondas dos Santos e propriedade do Stud Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

SAMARA — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Gentleman II e Rapina, de criação do sr. Teotônio Lara Campos e propriedade do Stud Cinco Marias. Tratador: E. Campozani.

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13.40 horas:

Ks. Ct.	
1	Nuvem .. 54 24
2	Javila .. 54 30
3	Cojuba .. 54 30
4	Chispa .. 54 50
5	Lys .. 54 40
6	Vitoria do Palmar .. 54 50

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.10 horas:

Ks. Ct.	
1	Luarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.40 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15.15 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15.40 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16.15 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16.40 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.15 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

9.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.40 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

10.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 18.15 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

11.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 18.40 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

12.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 19.15 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

13.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 19.40 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

14.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 20.15 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

15.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 20.40 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

16.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 21.15 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

17.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 21.40 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

18.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 22.15 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

19.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 22.40 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

20.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 23.15 horas:

Ks. Ct.	
1	Luvarilinda .. 54 24
2	Donna Elza .. 55 00
3	Agia .. 55 40
4	Clacovia .. 55 60
5	Caviana .. 55 40
6	Cataú .. 55 60
7	Alcalina .. 55 60
8	Uapaa .. 55 60
9	Suasui .. 55 60

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.15 horas:

Ks. Ct.	
1	Eduino .. 55

A ADMINISTRAÇÃO

O NOVO CHEFE DE GABINETE
DO MINISTRO DA FAZENDA

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Sempre lamentamos ter necessidade de discordar da política das autoridades fazendárias. Acontece, porém, que nesses últimos dois anos o Ministério da Fazenda tem demonstrado que estava desprovido de elementos de direção em condições para dar aos seus trabalhos um cunho de eficiência pelo menos sofrível, desde que nesse suntuoso e complicado organismo é difícil operar-se uma modificação substancial de método de ação, de tal modo o dominam as mentalidades retrogradadas e alimentadas num clima de formalismo onde a tradição de uma burocracia inacessível ao aperfeiçoamento permeia todos os quase altos escalões hierárquicos. O sr. Correia e Castro, como titular da pasta, cometeu o grave engano de buscar seus auxiliares exatamente nessa equipe de xistos e crustáceos impermeáveis à moderna doutrina ou técnica de administração. Como não é um estadista ou político na melhor acepção do termo, não poderia conduzir os negócios dum ministério com a "entourage" desses "O" de penacho displicentes ou desajustados.

O sr. Guilherme da Silveira, porém, começou escolhendo um chefe de Gabinete à altura do posto. O sr. Raniere Mazzili pertence, de fato, a uma nova geração de servidores públicos, a dos arejados pelo estudo, conscientes da evolução por que passou e ainda passa o mecanismo administrativo, tanto no que pese à teoria estrutural como no que diz respeito à política funcional. Ele é um dos valores da grande equipe dos novos, a equipe dos técnicos integrada por homens como Felinto Epitácio Maia, Arigio de Viana, Emerson Nunes Coelho, Humberto Peregrino, Castro Pinto e tantos outros não menos capazes que não se amarraram às normas seiscentistas tão arraigadas no Palácio da Esplanada. Raniere Mazzili tem idéias e conhecimentos suficientemente amplos para desempenhar muito bem a função que lhe foi confiada. Organizador capaz, estudioso dos assuntos administrativos, ativo e esclarecido, já tem demonstrado rara capacidade em cargos de responsabilidade. Foi ele aliás o reestruturador da Recebedoria, da qual foi mais tarde diretor. Afastado do M. F. para servir à Prefeitura do Distrito Federal, a ele volta agora. Isto é sintoma de que o sr. Guilherme da Silveira sabe pelo menos escolher auxiliares. Dispensaremos à sua política a mesma atenção que dispensamos à de seu antecessor. Confiemos em que se exija, proceda sempre com o tato que lhe é peculiar e que faltou, por mau conselho aliás de bispos auxiliares, ao ministro demissionário.

NOTÍCIA

CONCEDENDO PENSÃO DE MONTEPIO CIVIL

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional assegurando a Palmira Antonieta Trovão Pereira o direito à percepção da pensão de montepio civil da Marinha.

Decretos

PROMOVENDO FUNCIONÁRIOS NA REDE VIAÇÃO CEARENSE

O presidente da República assinou decreto promovendo funcionários no Quadro VI — Rede da Viação Cearense — o Quadro X — Estrada de

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Mentalidade de Arrecadação

R. Gonçalves Martins.

Falando à imprensa, carioca, disse o ministro interino da Fazenda que o seu lema, a frente da pasta, será "arrecadação". Mostra assim o sr. Guilherme da Silveira o seu espírito de banqueiro e de economista absoletos cujos princípios se chocam com a concepção da moderna economia que é justa mente a do emprego judicioso de recursos, sem restrições de gastos, contanto que eles sejam de natureza reprodutiva.

Confessando-se ainda, o novo ministro de pleno acordo com a política do seu antecessor e prometendo seguir a sua orientação, demonstrou clara mente o espírito de colecionismo bancário, que tão bem ficou consubstanciado na sua expressão: "arrecadar muito e gastar pouco". Política esta, sem dúvida, responsável pelo estado de descalabro em que se encontra o Brasil, quando se procura equilibrar os orçamentos do país com novos impostos e cobrir a nossa imprecisação com empréstimos externos, mesmo que para tanto se faça necessário escrever cartas a Correia e Castro.

Ora, nada mais nefasto à vida econômica do país nessa contingência em que nos encontramos sem produção para exportar e, consequentemente, sem divisas para importar, do que tal apriorismo.

Ferro Baía e Minas — do Ministério da Viação e Obras Públicas

Assustaram-me, pois, as declarações do novo ministro da Fazenda, tanto mais quanto já nos tem demonstrado, a experiência que em tais circunstâncias é sempre a produção a mais afetada com as medidas de restrição de gastos. Haja vista o caso do algodão que o sr. Guilherme da Silveira, como industrial que é, bem conhece e sabe das perspectivas sombrias que pesam sobre esse produto, com reflexos calamitosos na vida econômica, financeira do país em consequência, justamente, do lema "arrecadar muito e gastar pouco".

Realmente, o governo arrecadou muito, cerca de um bilhão e 500 milhões de cruzeiros, mas como lucros extraordinários, os lucros do algodão, sem que tenha gasto um centavo na defesa desse produto básico da nossa economia; mas a consequência desastrosa dessa medida tipicamente bancária não se fez demorar. A nossa produção algodoeira de 600 mil sacas para 250 mil toneladas, enquanto a exportação atingia a 300 mil e o consumo interno ainda por volta de 200 mil toneladas.

MERCADOS

CÂMBIO

O mercado de câmbio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalteradas. O Banco do Brasil vendeu a libra a Cr\$ 75 4416 e a dólar a Cr\$ 17 72 e comprou a Cr\$ 14 0714 e a Cr\$ 18 38, respectivamente. Assim fechou, inalterado, a 15,50 horas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

A vista	Venda	Compra
Libra	75 4416	74 0714
Nova York	18 72	18 38
Portugal	0 7578	0 4411
Belgica	0 4211	0 4923
Suécia	5 3738	4 2597
Paris	0 0688	0 0671
Suécia	5 2115	5 1193
Recebo-slovaquia	0 3744	0 3676
Dinamarca	3 3006	3 383
Argentina	3 9136	3 5233
Uruguai	8 4324	8 1142
Bolívia	0 4451	0 4451
Holanda	7 0574	6 9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou o grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr\$ 20 81 76.

MÉDIAS CAMBIAIS

A Câmara Sindical, por meio das seguintes médias de câmbio:

Rio 13 do corrente	Cruzeiro
Londres	75 44 16
Nova York	18 72
Portugal	0 06 88
Portugal	0 76 78
Tchecoslovaquia	0 37 40
Suécia	5 21 45
Suécia	4 37 36
Espanha	1 70 96
Holanda	7 05 74
Uruguai	8 43 24
Belgica, francos belgas	0 42 71

BOLESA DE VALORES

Funcionou a Bolsa de Valores ontem, sem maior animação, fazendo-se negócios apenas regulares nos títulos em evidência. As apólices da União e os diversos outros papéis regularam sem interesse, ficando os firmes apenas as obrigações de guerra. Os negócios realizados foram regulares, como se vê adiante.

VENDAS EFETUAIS

ONTEM	Apólices Gerais
9 D. Emis. port	675 00
96 Idem	678 00
85 Idem	680 00

OBRAS

2 Guerra	Cr\$ 100
8 Idem Cr\$ 1.000	715 00
305 Idem	716 00
100 Idem	717 00
1 Idem Cr\$ 5.000	3.580 00
8 Idem	3.590 00

APLS. ESTADUAIS

5 Minas 7% part.	635 00
40 Minas 7% pt. 177	670 00
30 Minas 1.ª Serie	180 00
311 Idem 2.ª Serie	155 00
42 Idem	156 00
230 Idem 3.ª Serie	155 00
16 Pernambuco	48 00
174 S. Paulo	203 00

Municipais do D. Federal

24 Dec. 1935	175 00
1.512 Emp. 1931	158 44
Municipais dos Estados:	
5 B. Horizonte	620 00
6 P. Alegre 3 1/2%	18 00

Ações Bancos

98 Brasil Cr\$ 200	570 00
32 Comercio Nom.	350 00
Cr\$ 200 00	350 00
7 Português do Brasil - Nom. Cr\$	350 00
200 00	350 00

Companhias

25 Panair Cr\$ 100	90 00
1.000 Viacao Relampago Cr\$ 1.000 00	1.000 00
20 D. da Bahia pt Cr\$ 1.000 00	365 00

53 Eletromar - Indústria Elétrica

Brasil Cr\$ 1.000 00	1.100 00
50 Ferro Brasileiro Cr\$ 200 00	335 00

100 Indústria Brasil

letra de Minas Cr\$ 200 00	450 00
88 Refinaria Maga. Itaés Cr\$ 1.000	500 00
150 Santos Nogueira Minérios de Cr\$ 1.000 00	820 00

200 Sid. Nacional de Cr\$ 200 00

50 Idem	155 00
Debentures:	
53 Bco. L. Brasil Cr\$ 200 00	200 00

L. Hipotecarias

150 Bco. Prefeitura D. Federal de Cr\$ 1.000 00 7%	785 00
--	--------

CAFE

O mercado de café dispôs nível funcional, ontem, em condições calmas, verificando-se nova baixa nas cotações do produto que ficaram mal cotadas. O tipo 7, balcão vinte centavos e passou a vender na base de Cr\$ 63,80 por 10 quilos, não se registrando vendas sobre o dia.

Fechou destituído de importância.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	55 70
Tipo 4	65 10
Tipo 5	64 50
Tipo 6	63 90
Tipo 7	63 30
Tipo 8	62 30

PAUTA - Estado do Rio

Café comum Cr\$ 5,20. Café de Minas - Café comum Cr\$ 6,35. Idem fino Cr\$ 9,30. MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 39.143. Embarques 17.708. Existência 588.732. Consumo local 2.100. Café revertido ao mercado 3.715. Café despachado para embarques 122.041 sacas.

CAFE A TERMO

Meses	Vend. Comp
Junho	63 50 63 30
Julho	60 80 60 50
Agosto	58 70 58 30
Setembro	58 40 57 80
Outubro	58 10 57 80
Novembro	58 00 57 80

FECHAMENTO

Meses	Vend. Comp
Junho	63 40 63 30
Julho	60 80 60 40
Agosto	58 50 57 70
Setembro	58 10 57 70
Outubro	57 80 57 60
Novembro	57 80 57 60

Vendas 500 sacas. Mercado estável.

EXPORTAÇÃO DE CAFE

A exportação de café pelo Porto do Rio de Janeiro, em junho, o mês de maio último, alcançou um total de 404.540 sacas, segundo dados estatísticos fornecidos pelo Centro do Comércio de Café. A exportação alcança seguiu os seguintes destinos:

EUROPA:	Sacas
Francia	57 586
Alemanha	7 735
Belgica	47 728
Italia	19 487
Trieste	15 439
Holanda	8 887
Suécia	2 309
Dinamarca	1 250
Suica	1 000
Grecia	670
Austria	150

TOTAL

AMERICA DO NORTE:	85 875
Estados Unidos	1 650

TOTAL

AMERICA DO SUL:	29 587
Chile	3 569
Argentina	1 458
Paraguay	1 350

TOTAL

AMERICA CENTRAL:	170
Curacao	170

TOTAL

OCEANIA:	459
Australia	459

TOTAL

AFRICA:	25 650
Argelia	14 844
União Sul Africana	7 990
Tanger	3 333
Cauca	1 666
Casa Blanca	684

TOTAL

ASIA:	54 167
Filipinas	10 125
Aden	1 693
Chile	834
Turquia	666

TOTAL

CABOTAGEM:	14 374
Portos do Norte	1 084
Portos do Sul	1 084

TOTAL

TOTAL GERAL	404 540
-------------	---------

AÇUCAR

Continuam ainda ontem, firme e com os preços inalterados, os negócios de açúcar. Os negócios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saldas 9.550	Existência 50.052 sacas
-----------------------------	-------------------------

Olaria e Bonsucesso Jogarão Amanhã

COMPLETOS OS DOIS QUADROS

O Olaria pediu permissão para jogar com o Bonsucesso, amanhã, no campo da rua Bariri, aproveitando o feriado religioso. Neste jogo poderão tomar parte os seguintes jogadores sem contrato legalizado: Tião, Rubens, Edward, Vitor, Taminha e Cola, do Bonsucesso, e Lelico, Alcino, Zezinho e Mozart, do Olaria.

Atividades da Federação de Pugilismo

A FMP fará prosseguir sábado, no Estádio Carioca o Campeonato de Novos. Além das lutas deste certame, serão realizados cotelhos extras de amadores.

Foi confeccionado o seguinte programa:

CAMPEONATO DE NOVOS: Gato: Luiz Carlos (Madureira) x Claudemiro Gonçalves (Flamengo);

Pena: José Leandro Cardoso (Vasco) x Edmundo Squaz (Vasco);

Leve: Milton Fragozo (Madureira) x José Oliveira (Madureira);

M. Médio: Manoel N. Santos (Vasco) x Geraldo Gomes da Silva (Vasco);

Médio: Etelvino Martins (Madureira) x Anastácio França (Vasco);

Competições de Ten's de Mesa Em S. Paulo

A CBD concedeu a licença solicitada pela Federação Paulista de Ten's de Mesa para realização, em São Paulo, nos dias 14 e 16 do corrente, de várias competições de ten's de mesa, entre equipes paulistas e as do Paraguai e do Chile, que recentemente disputaram o Campeonato Sul Americano deste desporto.

Modificações Nas Regras do "Of-Side"

LONDRES — (A. F. P.) — Na reunião que o International Football Board realizou ontem, com a presença dos representantes da França, Escócia, Inglaterra, País de Gales, Irlanda e Noruega, o representante escocês propôs que, a título de experiência, seja tentado nos matches treinos um sistema de divisão do campo em três partes, no sentido lateral, o que permitirá não ser considerado fora de jogo (impedido) o jogador senão quando colocado na parte do campo mais próxima ao arco adversário. Esse sistema será ensaiado antes do início da próxima temporada e se der bons resultados é possível que as regras que atualmente regem a marcação do "of-side" (fora de jogo) sejam modificadas.

Canelinha e Valdemar Receberam Boas Propostas

O Canto do Rio propôs a renovação dos contratos de Canelinha e Valdemar, oferecendo, lhes, de livras, as importâncias de Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 15.000,00 respectivamente, além das ordenações e gratificações de praxe.

PROFISSIONALISMO NO BASKET

PROSSEGUE O INQUERITO INSTAURADO PELA F. M. B. — VOLTARÁ A SER OUVIDO O DIRETOR DE BASKET DO AMERICA

Contrariando toda a expectativa, a Federação Metropolitana de Basketball resolveu prosseguir com o inquérito destinado a apurar a denúncia do árbitro Afonso Lefever que acusa o jogador Rui de Freitas de burlar as leis amadoristas.

Ontem, a Comissão de Inquérito tomou o depoimento do diretor da F.M.B. sr. Milton Lago e hoje deverá ouvir novamente o sr. Nerval Soler, atual diretor de Basketball do America. Vale acentuar que este dirigente rubro foi um dos primeiros a depor na Federação e a sua volta prende-se a novos esclarecimentos desejados por Ivan Raposo.

Conforme vemos, Rui de Freitas ainda não ganhou a questão, mostrando-se a entidade.

Esportes no SESI

COMPLETO, O ÊXITO DO II CAMPEONATO FEMININO DE VOLEI

O II Campeonato de Voleibol promovido pelo SESI alcançou completo êxito social-desportivo. Todos os jogos foram disputados com ardor e nobreza, elevando o índice técnico e disciplinar.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Participaram sete equipes, sendo a seguinte a colocação dos times: CIBA — Campeão; SESI — Vice-campeão; IN — PIAROS — 3.º colocado; DEBRANTES — 4.º colocado; CERAMICA — 5.º colocado; NOVA AMERICA — 6.º colocado; KEINOS — 7.º colocado.

O Serviço de Recreação e Esportes do SESI conferirá aos três primeiros colocados medalhas de vermeil, prata e bronze.

CIBA A. C. CONTRA A SELEÇÃO

Será realizado sexta-feira, às 17 horas, o primeiro embate entre o quadro do Ciba, que levantou o invicto o II Campeonato Feminino de Voleibol e uma poderosa seleção conhecida de "estrelas" do SESI, Inapariados, Bandei antes e Caramica, no ginásio do E. T. W.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 9.º and.

TELEFONE: 22-5330

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA 251

4.º andar - sala 404

Das 15 às 18 horas

Telefone: 42-4956

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE CASA PARA SEGURADOS

O I. A. P. C. comunica aos seus segurados que está suspensa a aceitação de propostas de financiamento para construção de casa própria, em virtude de haver sido atingido o limite da quota destinada ao Distrito Federal.

São os seguintes os segurados cujas propostas foram aceitas para processamento, de acordo com as leis e instruções em vigor:

NOME	RESIDENCIA	Valor do emprestimo
		Cr\$
Walter Pereira da Fonseca	Rua Dois de Dezembro, 113-sob.	75.000,00
Walter Sartore	Rua Eleodora, 156	40.000,00
Dholly Braga Ribeiro	Rua Senador Vergueiro, 128 apt.º 1.303	250.000,00
Bernardo Richter	Rua Laurinda Santos Lobo, 174	203.000,00
Walter Moreira da Fonseca	Rua Evangelina, 48 - fundos	137.000,00
Sylvio Carlomagno Huguenin	Rua Conde de Leopoldina, 741	120.000,00
Rubem Coutinho de Moraes	Av. Maracanã, 516-sob.	150.000,00
Orlando Lopes Ribeiro	Rua Dr. Garnier, 536 - casa III	184.000,00
Manoel Pestana da Costa	Rua Carvalho Alvim, 52	300.000,00
Martinho de Luma Alencar	Rua Pires de Almeida, 52 apt.º 80	300.000,00
Angelo Garcia	Rua Leite Ribeiro, 40 - casa I (Niterói)	140.000,00
Allyrio da Costa Oliveira	Rua Saint Hilaire, 110	194.000,00
Carlos Frederico Gustavo Arentz	Rua Ramiro Magalhães, 25 - apt.º 101	170.000,00
Mario Alvares da Cunha	Rua Barão de Igatemy, 42 apt.º 6	100.000,00
Waldy Gomes Moura	Rua Bacalins, 237	120.000,00
Milton de Carvalho Geston	Av. 13 de Maio, 96	73.000,00
Amarillo Salles	Rua Marupá, 36 - apt.º 104	270.000,00
André Lopes Barbosa	Rua Calçara, 138	58.000,00
Raimunda Stelita Orico	Rua Juiz de Fora, 128 - apt.º 201	150.000,00
Adelino Aquino Seixas	Rua Barão de Ubá, 38	100.000,00
Raul Cobra Filho	Rua Almet. Alexandrino, 340 apt.º SS 301	370.000,00
Djalma José Barbalho	Rua Marechal Aguiar, 23 - casa 21	125.000,00
Teodoro Martins da Rocha	Rua Tenente França, 61 - casa 2	172.000,00
Alvaro Ferreira da Costa	Rua Justiniano da Rocha, 28	300.000,00
José Ayres de Oliveira	Rua Leopoldina Régio, 659 - casa 6	60.000,00
João Batista de Proença Rosa	Rua Homem de Melo, 64	300.000,00
Solemar Silva Leão	Rua Macelê, 82	130.000,00
José Maria Valente Bezerra	Rua Visconde de Pirajá, 250 - apt.º 201	250.000,00
Adolfo Pedro Nieckele	Trav. Angrense, 25 - apt.º 201	300.000,00
Paulino da Costa Pimental	Estr. Monsenhor Felix, 28 apt.º 101	90.000,00
Rodolfo Borghoff	Praça Eugênio Jardim, 34 apt.º 801	260.000,00
Edmarino de Carvalho Rocha	Praia do Flamengo, 278 - 5.º andar	108.841,00
Jorge Tavares da Silva	Av. 7 - lote 1 - quadra 4	55.000,00
Silvio Cesario Proa	Rua Marechal Aguiar, 54-A casa 2	137.000,00
Paulo Martins Gomes	Rua Leopoldina, 9	150.000,00
Anônio Paes de Souza	Rua Visconde de Macelê, 105 - apt.º 101	128.000,00
Heitor Fortuna Fontes	Rua Machado Coelho, 94	55.000,00
Rafael Arleta	Rua Bulhões de Carvalho, 77 apt.º 404	300.000,00
Clarindo Tavares	Beco da Floresta, 24	55.000,00
Fernando de Miranda	Rua dos Artistas, 269 - apt.º 101	120.000,00
Hernandes Domingues Pinheiro	Estr. Intendente Magalhães, 295	95.000,00
Lauro Montenegro Vargas	Rua Macabú, 588	150.000,00
Eugenio Amaral	Rua André Cavalcanti, 88 apt.º 102	135.000,00
Hazael Gonçalves Gismondi	Rua Miranda Vale, 57 - casa 3	115.000,00
Sebastião José França dos Anjos	Av. Beira mar, 406 - apt.º 1.105	300.000,00
Alarico de Oliveira Souto Filho	Rua Valparaíso, 70	300.000,00
Hello Monteiro de Araujo	Rua Talassú, 55	140.000,00
Silvio Ribeiro	Rua Zarmenhoff, 38	33.800,00
Henrique de Freitas Souza	Rua Real Grandeza, 282 - fundos	165.000,00
Maria Elizabeth Gabeira	Rua Alice, 17 - casa 5	100.000,00
Raul Pereira Cortes	Rua Sampaio Ferraz, 8 apt.º 211	75.000,00
Vera Cruz Sales de Abreu	Rua Barão de Itapagipe, 302 - casa 4	150.000,00
Altamiro Domingues Torres	Rua Paraíba, 50-A	200.000,00
Romeo Soares Ferreira	Rua Maria Amália, 394 - apt.º 8	250.000,00
Carlos Berendonk Filho	Rua Botucatu, 295 - casa 7	300.000,00
Hildebrando Alves da Encarnação Junior	Rua Francisca Vidal, 225	149.000,00
Max Sloboda	Rua Paraíba, 59-A	60.000,00
João Lopes Filho	Rua Guarany, 172-A	45.000,00
José Camanho Frutuoso	Rua São Luiz Gonzaga, 532 - apt.º 203	170.000,00
José Schiavo	Estr. Marechal Rangel, 664	150.000,00
Gelsio Gulistanilha	Rua Zid, 26 AC-3 - apt.º 101	250.000,00
Geraldo Lacerda	Rua Baroneza de Poconé, 222 - fundos	55.000,00

Reexaminará o ministro do Trabalho a questão do aumento do preço do açúcar

Dentro de 48 Hs. Será Dada Solução Definitiva ao Assunto

HISTORIA O SR. HONORIO MONTEIRO O PROCESSO TODO, INCLUSIVE A SUA PARTICIPAÇÃO

O professor Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho e presidente nato da Comissão Central de Preços, declarou ontem, em entrevista concedida aos repórteres credenciados junto ao seu gabinete, que o caso do açúcar será por ele reexaminado, circunstância essa que anula desde logo o aumento de preço para o açúcar cristal, feito pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

EM 48 HORAS

Pouco mais tarde, já à noite de ontem, falando à uma comissão de usineiros e representantes do I. A. A. em seu gabinete, adiantou-lhes o titular da pasta do Trabalho que o problema está sendo estudado por técnicos de sua escolha, sob a sua responsabilidade, e a solução definitiva será apresentada ao público num prazo máximo de 48 horas.

AVOCOU O PROCESSO

Na sua entrevista com a imprensa, o ministro do Trabalho fez um longo histórico do caso, afirmando que até então a sua interferência se havia limitado a prolação de um despacho interlocutorio, na oportunidade em que designará o sr. Edgar Teixeira Leite para, no impedimento do sr. Luiz Dias Rollemberg, presidir a sessão plenária em que o assunto seria debatido e resolvido. Agora, porém, depois do desenlace inesperado, avocou o processo e nele funcionará sozinho, procurando dar ao problema a solução que melhor consulte o interesse dos consumidores.

PRECEDEU A SUA GESTÃO — Ao tempo em que não estava ainda à frente da pasta do Trabalho — declarou o entrevistado — os usineiros ti-

nam dirigido uma representação ao presidente da República, pleiteando um reajustamento no preço do açúcar. O chefe da Nação ao tomar conhecimento da solicitação despatchou a Comissão Central de Preços, para que esta estudasse o assunto. Naquela oportunidade, aliás, a imprensa registrara que o representante do Instituto do Açúcar e do Alcool, abordando a questão numa das reuniões daquele órgão, defendia o reajustamento de 20 a 40 centavos.

PROCESSO AO I. A. A.

Recebendo o processo da Presidência da República, a CCP determinou que fosse o mesmo encaminhado ao Instituto interessado, a fim de que ele precisasse em números o "quantum" da sua pretensão. O Instituto juntou então ao memorial primitivo um inquérito sobre a situação econômica dos produtores de cana de açúcar e da indústria. Apresentou certos elementos com a finalidade de fixar o custo do produto e servir de base a uma determinação do preço e devolveu o processo à CCP.

ADVERTENCIA

— Nesse ínterim — continua o ministro Honorio Monteiro —

tendo o sr. Luiz Dias Rollemberg, vice-presidente da CCP alegado suspeição para funcionar no caso, pois representava os usineiros de Sergipe junto ao Instituto, designei o sr. Edgar Teixeira Leite para atender no impedimento do vice-presidente efetivo, e designei uma comissão de três membros da CCP para examinar o trabalho apresentado pelo I. A. A. Essa comissão se limitou a repetir dados já incluídos no processo, o que motivou o meu parecer, longo, de 4 páginas, alertando aquele órgão tabelador quanto aos graves malefícios que adviriam de uma elevação de preço na base que o IAA pleiteava e a sub-comissão subscrevia.

NOVA DEVOLUÇÃO AO I. A. A.

Depois desse despacho, alertando o presidente "ad-hoc" da CCP, este, em novo despacho, devolveu processo ao IAA, por julgar desse Instituto a competência da matéria. Uma vez devolvido o processo, o Instituto aprovou de sua parte o inquérito feito, admitindo que os preços pudessem ser os que os jornais publicaram na véspera como sancionados pela comissão três.

O ESCRIVÃO DE ITAGUAÍ

CONFESSOU A CHANTAGEM

A Polícia Está Apurando o Volume Das "Escroqueries" Praticadas Pelo "Grileiro" — Elevam-se a 700 Mil Cruzeiros os Prejuízos

Ao rumoroso caso da venda feita por "grileiros" de terras situadas na fazenda do Piraí de

propriedade do sr. Hilário Monasterio, junta-se, agora, novo detalhe que lhe empresta, sem dúvida, aspecto ainda mais grave. Trata-se de que o principal responsável pela chantagem em apreço é o escrivão da Segunda Comarca do Itaguaí, que tinha a seu cargo a lavatura das escrituras fraudulentas das referidas terras.

PRESO

Tendo se recusado a atender a intimação, que fora feita, a fim de prestar declarações sobre o caso, o escrivão Pedro Valente Mesias foi conduzido ao presídio da Delegacia de Roubos e Furtos, em cujo cartório



O escrivão Pedro Valente Mesias, preso na delegacia

depois e confessou sua grande culpabilidade.

O QUE APUROU A POLÍCIA Nas diligências efetuadas a Polícia apurou que os "grileiros" realizavam toda a série de transações. Chegaram mesmo a vender terreno na via marítima dando direito ao comprador de se apossar de uma parte do mar, fronteira à propriedade adquirida.

RUA COM O NOME DO PREFEITO

A fim de melhor valorizarem as terras anunciadas para serem vendidas, os "grileiros" abriram uma "rua" que tomou o nome de avenida Mendes de Moraes, tendo sido convidado por telefonema o prefeito do Distrito Federal, a fim de inaugurar. O governador da cidade, entretanto, não compareceu.

GRANDES PREJUÍZOS — Elevam-se a mais de 700 mil



Os ladrões foram surpreendidos quando se encontravam no "trabalho". (Desenho de Eduardo Barbosa, exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

Iam Roubar os Faróis de Um Automovel Para Presentear Um Amigo

Um Dos Larapios Tentou Agredir o Guarda-Civil — Azar de Principiantes

Pode-se dizer com propriedade que os dois rapazes presos ontem, quando tentavam arrancar os faróis de um automovel, queriam fazer barretas com o chapéu alheio.

Eles, Ari Pereira Dias, de 23 anos, e Jorge de Souza Meireles, de 21 anos, residentes respectivamente nos ns. 1299 e 1267 da rua Leão Junior, possuem um amigo comum, funcionário da Prefeitura, dono de uma lancharia, na qual os três realizam passeios aos domingos.

FURTANDO PARA SERVIR Acontece porém que, a embarcação está precisando de

faróis. E como os rapazes não possuem o "quantum" necessário para aquisição desses indispensáveis objetos resolveram, tentando também demonstrar ao amigo o reconhecimento deles pelos passeios marítimos, se apoderarem dos faróis do primeiro automovel que lhes aparecesse.

POUCA SORTE

Infelizmente para eles, quando agiam junto ao carro n.º 1-95-20, alta madrugada, na rua Francisco Enes, esquina

de Arsenio Silva, surgiram o sr. Alcides Martins e o guarda civil Djalmir Martins, n.º 1.690, que os surpreenderam e conduziram à delegacia do 21.º Distrito Policial auxiliados pelo

carro R. P.-10 que chegou no local, justamente na ocasião em que Jorge tentava escapar.

Ari, ao se ver surpreendido, acabou de uma faca e tentou ferir o guarda civil. Inexpetente porém na profissão, foi facilmente dominado.

VOLTARÁ A DEBATE O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE LARANJAS

Hoje, na Com. de Preços do Distrito Federal

Perdeu a Carteira de Identidade

Oswaldo Lima Dias perdeu a sua carteira de identidade fornecida pelo Corpo de Bombeiros. Oswaldo, que reside em Campo Grande, solicita a quem encontrar o citado documento que o envie para a redação deste jornal.

Devolução de Bens às Vítimas Dos Nazistas

Comunicamos a Embaixada britânica em Brasília, por meio de uma carta enviada ao sr. Arthur de Azevedo, ministro da Defesa Nacional, a respeito da devolução de bens às vítimas dos nazistas. A carta foi enviada em 1.º de maio de 1949, na qual se pede a devolução de bens e valores e dinheiros, foi agora resolvido que não se rejeitarão as tais reivindicações se forem apresentadas no Registro Geral de Reivindicações (Das Zentralamt Fur Vermögensverwaltung), na zona britânica, Bad Norderland, Niedersachsen, até 31 de dezembro de 1949.

Na sua reunião ordinária de hoje, a Comissão de Preços do Distrito Federal voltará a cogitar o problema do armazenamento de laranjas para salvaguardar a falta do produto na época da entressaia.

RELATORIO

O coronel Manuel Gonçalves Lima, presidente da CLP, deverá relatar ao plenário a situação do mercado e aliviar para a sua solução as providências que julgar mais exequíveis. Informará quais os termos em que se pronunciaram o Departamento de Agricultura do Distrito, o Frigorífico do Cais do Porto e a Superintendência do Serviço de Transportes da Prefeitura, aos quais se dirigiu por ofícios em dias da semana passada.

Como já uma vez notificamos, as providências encaminhadas para regular o abastecimento de laranjas no hospital foi intensiva. O sr. Angelo Mendes de Almeida, Nesse sentido, fez recomendações energéticas ao diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, coronel Manuel Gonçalves Lima, cumulativamente presidente da C.L.P.

O CRIME REFORMA POLICIAL TIMBAUBA

Em carta dirigida a um matutino, o sr. Cesar Garcez, diretor da Divisão de Administração do Departamento Federal de Segurança Pública, teve oportunidade de se referir ao projeto de reforma do aparelho policial elaborado pelo general Lima Camara e que se encontra presentemente no DASP a fim de sofrer os estudos indispensáveis antes de ser encaminhado ao Congresso Nacional.

Justificando a nova reestruturação dos serviços policiais, aquele velho servidor da nossa Polícia acentua, de início, que o ponto capital da reforma elaborada foi acabar com o numero excessivo de órgãos diretamente subordinados à Chefia, que atualmente chega a 50, impedindo completamente que o administrador possa se dedicar a estudos de problemas de magnitude, de vez que o tempo normal não é bastante para se avistar com tantos chefes e chefetos, cada um com seus interesses e desejos.

Na verdade, tem toda razão o general Lima Camara quando se rebela contra uma reforma que só teve uma finalidade: criar serviços autônomos para serem dirigidos pelos amigos da situação. Nenhum ministro é forçado a se avistar com tantos chefes para ficar a par da marcha do serviço.

Pela futura organização, apenas 11 serão os diretores de serviços com os quais o chefe de Polícia terá que se avistar constantemente.

Para se chegar a um numero tão pequeno de chefes fez-se um rearranjo no fusão de muitos dos atuais serviços autônomos, que ficaram enquadrados em dez órgãos executivos, ou sejam: Corre-

gedoria, seis Divisões e três Delegacias Auxiliares.

A incorporação dos Institutos Felix Pacheco e Medico Legal à Divisão de Polícia Técnica é de todo justa, porquanto quer um quer outro formam os alicerces da chamada polícia científica ou técnica. Já a designação de Instituto de Criminologia ao Gabinete de Exames Periciais, parte integrante da referida Divisão, não nos parece justa.

Criminologia é a ciência que se ocupa das teorias do direito criminal ou, melhor, é a filosofia do direito penal, coisa esta que nada tem a ver com o atual GEP. Cabendo-lhe, privativamente, a realização de perícias e exames em matéria criminal, o nome certo que lhe devia caber era o de Instituto de Criminalística, ficando, assim, de acordo com a designação de seus técnicos, que são peritos criminais.

Outro ponto que não entendemos é a incorporação do Cadastro Policial e do Serviço de Censura da Divisão de Divulgação da Divisão de Polícia Política e Social.

Dependendo o Cadastro Policial do concurso de vários fatores, o lógico seria que este importante serviço ficasse enquadrado na futura Divisão de Investigação, onde vão ficar as atuais delegacias especializadas, inclusive a de Vigilância, à qual pertence atualmente o referido Cadastro.

O Serviço de Censura às Diversões Públicas era mais lógico que ficasse fazendo parte da Divisão de Administração, dado o seu interesse público.

Estes pontos, facilmente corrigíveis, em nada, porém, diminuem o valor da reforma elaborada pelo general Lima Camara. Trata-se, sem dúvida, de um grande serviço,